



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

7ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2024

(a ata desta Sessão está disponível em: <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2024/fevereiro/ata-da-7a-sessao-ordinaria-27-02-2024.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta a presente sessão. Convido o querido Vereador Milton Dantas, Miltinho, para assumir a 1ª Secretaria. Solicito ao 1º secretário, Vereador Miltinho, para fazer a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO MILTINHO – PDT – LEITURA DA ATA

Ata da 6ª Sessão Ordinária, 43ª Legislatura, 22 de fevereiro de 2024 (leu). Lida a ata, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Solicito ao 1º secretário. Perdão. A ata se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, ata aprovada. Solicito ao 1º secretário a leitura do Expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO MILTINHO – PDT – LEITURA DA ATA

Expediente Ordinário, 27 de fevereiro de 2024.

Projeto de Lei n.º 2/2024, autoria do Vereador Professor Bittencourt (leu).

Projeto de Lei n.º 9/2024, autoria do Vereador Ricardo Marques (leu).

Projeto de Lei n.º 12/2024, autoria do Vereador Nitinho (leu).

Projeto de Lei n.º 15/2024, autoria do Vereador Soneca (leu).

Projeto de Lei n.º 16/2024, autoria do Vereador Miltinho (leu).

Projeto de Decreto Legislativo n.º 74/ 2023, autoria do Vereador Cícero do Santa Maria (leu)...

Projeto de Decreto Legislativo n.º 4/2023, autoria da Vereadora Emília Corrêa (leu).

Requerimento n.º 62/2024, autoria do Vereador Isac Silveira (leu).

Moção n.º 5/2024, autoria da Vereadora Emília Corrêa (leu).

Moção n.º 7/2024, autoria da Vereadora Emília Corrêa (leu).

Moção n.º 9/2024, autoria da Vereadora Emília Corrêa (leu).

Avisos:

Está aniversariando, hoje, dia 27 de fevereiro, a secretária de Cultura do Estado, Antônia Amorosa, diretora-presidente da Fundação da Cultura e Arte Aperipê, FUNCAP. Parabéns, Amorosa, muitos anos de vida. Lido os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Pela ordem, Vereador Paquito, não? Ah! Iniciando o Pequeno Expediente, convido o Vereador Paquito de Todos, do Solidariedade.

PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE – ORADOR

Que o nosso único Deus abençoe o nosso parlamento. Vossas Excelências, senhoras, senhores vereadores, eu desejo um bom dia a todos os pares desta Casa, desejo um bom dia aos nossos queridos funcionários, na sua totalidade, à TV Câmara. Um bom dia especial à Mesa Diretora, a nossa querida imprensa, parentes, amigos e colegas; enfim, a todos os munícipes da nossa querida Aracaju. Senhoras e senhores vereadores, no dia de hoje, eu trago um tema baseado na situação precária da localidade do São Sebastião, no bairro Santo Antônio, em Aracaju. Por diversas vezes eu ocupei a tribuna para cobrar do nosso prefeito, para cobrar das nossas autoridades, para que possam dar uma atenção especial àquela localidade. São Sebastião fica no coração do Santo Antônio. De um lado, temos a Jaqueira, do outro lado, temos o bairro Industrial, muito conhecido como Manoel Preto. Vossas Excelências, eu chamo a atenção de todos porque são muitos e muitos anos de sofrimento daquelas pessoas. Nós estamos aguardando a assinatura de ordem de serviço do prefeito para que faça a infraestrutura, saneamento básico na Vila Ana. Nós estamos aguardando, já está tudo pronto. O prefeito só vai dizer o dia que vai assinar a

ordem de serviço juntamente a esta Casa Legislativa. Mas o que chama atenção de Vossas Excelências é que, quando chega essa época, essa época da eleição, nós sabemos que os pré-candidatos vão frequentar aquela área e, principalmente, quando forem candidatos mesmo, oficializados. No entanto, eu peço as Vossas Excelências, senhoras e senhores vereadores, incluindo a mim, incluindo aqueles que são pré-candidatos a prefeito que, quando subirem naquela área abandonada, que não mintam para o povo, não vão fazer promessas ao povo porque eles não merecem não, o sofrimento daquelas pessoas, na Vila Ana, e o sofrimento daquelas pessoas no São Sebastião, no loteamento, é complicado. As pessoas vivem improvisando pontes para poder passar em algumas ruas, no período de chuva, dificilmente, aquelas pessoas saem de casa, aquelas pessoas andam sofrendo. Então, não vamos brincar com os sentimentos e querer angariar votos com promessas, com mentira, com ilusão, vamos ser firmes e, ao subir, dizer: eu vim aqui pedir o voto a vocês, mas não tenho condição de fazer saneamento básico, não tenho. Olha a situação, vejam, nós temos esse vídeo, isso é o loteamento São Sebastião no coração do bairro Santo Antônio. Em pleno século 21, aquela ponte lá, se vocês puderem passar, pode passar aquela ponte aí, é mato, ponte improvisada, essas tábuas quebram, quando acontece o período chuvoso, elas apodrecem, as pessoas caem, pessoas idosas para passar em uma ponte daquela, pessoas idosas para subir naquele e se a pessoa for deficiente físico visual, é difícil, é difícil a situação do loteamento do São Sebastião, no Santo Antônio, gente. Então, não vamos subir, na época da eleição, vendendo ilusões, prometendo algo que não cumpre, porque há mais de 40 ou 50 anos existe essa situação, é verdadeira, é real. Temos aí, não precisa mostrar filme, mostrar áudio, mostrar nada, nem fotografia, porque muita gente sabe, muita gente conhece, os senhores vereadores conhecem aquela situação, o senhor prefeito conhece, o secretário conhece, mas é preciso, na época de eleição, não vender ilusão para essas pessoas. Não dizer eu vou fazer, não dizer assim: deixa comigo, conte comigo, porque a gente sabe que não é verdade, a gente sabe que não é verdade. Você acha que o Vereador Paquito, que anda todo dia naquela localidade, vai dizer eu vou fazer isso aqui, votem em mim que eu vou fazer isso aqui. É mentira. Não é verdade isso. As pessoas têm de se conscientizar e passar a verdade para o povo, não pode zombar do sentimento de quem vive, no dia a dia, na muriçoca, na lama, no mato, no meio dos animais que vão comer aquela grama, comer aquele mato. Então, é isso que eu peço a Vossa Excelência: juntem todos, façam uma corrente e vão ao prefeito, a autoridades sergipanas, de Aracaju, para que peçam, para que vire realidade e possa

mudar a vida daquelas pessoas com saneamento básico e infraestrutura. Um bom dia a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Convido o Vereador pastor Diego para fazer uso do Pequeno Expediente.

PASTOR DIEGO – PP - ORADOR

Bom dia, Excelentíssimo senhor presidente. Bom dia, vereadores e vereadoras desta Casa. Bom dia ao povo que nos acompanha nesta manhã. Bom dia a você que assiste pela TV Câmara. Colegas, eu já peço até desculpa em ter de tocar nesse assunto mais uma vez, mas, na última fala aqui, nessa tribuna, o colega, Vereador Élber Batalha, apresentou uma fala muito eloquente, citou meu nome e, infelizmente, apresentou diversos equívocos em sua fala. Eu gostaria muito que ele estivesse presente para que eu pudesse começar a falar. Hoje, não vai dar tempo de contrapor tudo, mas eu já vou começar a minha fala, porque, infelizmente, no seu discurso muito efusivo, ele apresentou diversos equívocos nesta tribuna. Eu queria começar a minha fala dizendo o seguinte, Vereadora Emília Corrêa, o Estado de Israel foi criado em 1948 pela ONU, Organização das Nações Unidas, sabe por qual motivo? Porque, mesmo com o encerramento, com a finalização da Segunda Guerra Mundial, o povo judeu continuava sendo morto, perseguido e massacrado pela Europa Nazista. Sabe qual é o nome dessa perseguição, Vereador Byron? Antissemitismo. O judeu é morto, é perseguido, simplesmente, pelo fato de ser judeu. Ao longo da história, Vereadora Emília Corrêa, mais de 6 milhões de judeus foram mortos, assassinados e perseguidos no mundo inteiro, simplesmente, pelo fato de serem judeus. Nos últimos dez anos, os estudos apontam que houve mais de 30% de aumento no caso de perseguição em relação aos judeus. No Brasil, segundo o CONIB, o dado é muito mais alarmante, o número foi mais de 1000%, o antissemitismo, a perseguição aos judeus em nosso país, nos últimos dez anos, aumentou mais de 1000%. Desde quando o Estado de Israel foi criado, ele já foi invadido diversas vezes pelos Árabes, ele já foi invadido diversas vezes pelos Palestinos. Sabe por quê? Porque simplesmente os vizinhos não concordam com a existência de Israel e já tentaram diversas vezes aniquilar, extirpar do mapa Israel. Dia 7 de outubro de 2023, isso aconteceu mais uma vez, de forma covarde um grupo terrorista chamado Hamas, a gente viu nas televisões, invadiu Israel, matou mais de 1.200 pessoas, degolou crianças, matou mulheres grávidas, estuprou mulheres e ninguém fala nada, foram enviados, disparados mais de 5.000 mísseis, sabe para que, Vereadora Emília? Para acabar com Israel, para dizimar o povo judeu. Se não fosse a estrutura bélica de Israel,

hoje ela não existiria mais no mapa. Só para não ficar em minhas palavras, eu quero mostrar um vídeo aqui de uma sobrevivente do que aconteceu. Solta esse vídeo, por favor. (Vídeo). Pessoas foram queimadas vivas, pessoas foram executadas e ninguém fala nada. Vereadora Emília, o Hamas continua atacando Israel, o Hamas continua preparando ofensivas e Israel, como forma de se defender, começou a atacar a Palestina. Agora, escute isso, viu? Sargento Byron, todas as vezes que Israel prepara um ataque avisa as autoridades palestinas, avisa a ONU, como uma forma de os civis serem liberados, mas sabe o que acontece? De forma covarde o Hamas impede a saída dos civis, de forma covarde o Hamas faz sua base de apoio, seu QG embaixo de hospitais. O que deveria existir, Sargento Byron, era o nosso líder, o Presidente Lula, fazer um ato de repúdio, uma fala contra a covardia do Hamas, que usa o civil palestino como escudo e não simplesmente atacar e criminalizar o povo de Israel. E a minha fala, senhor presidente, não é favorável à guerra não, a minha fala é pela paz. O que a gente não pode aceitar é que um presidente de um país, no lugar de usar uma fala com coerência, tente atacar um povo que, desde a sua existência, é perseguido, é massacrado e é morto, simplesmente pelo fato de ser judeu. Eu queria muito estar no Grande Expediente para contrapor cada fala do Vereador Elber Batalha, mas, na próxima oportunidade, eu irei falar sobre os próximos equívocos que ele citou aqui no seu Grande Expediente. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS- REDE

“Oxente”, o que foi isso, meu pastor? Perdoe-me, eu não vi. Vamos agora ao próximo, Professora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE- PSOL- ORADORA

Bom dia aos vereadores, ao nosso presidente, à Mesa Diretora que coordena os trabalhos nesta manhã de hoje, aqui, na Câmara. Bom dia aos vereadores e às vereadoras, à imprensa que está aqui, a todos os servidores e servidoras da Casa, aos trabalhadores, a você que está nos acompanhando nesta manhã de terça-feira. Eu vou começar pela minha audiodescrição: sou uma mulher de estatura média, cor branca, cabelos pintados de roxo, uso óculos vermelhos e hoje estou com um vestido jeans azul, é jeans com colar vermelho e marrom, um blazer laranja e estou aqui portando um broche que é Brasil e a Palestina, porque a nossa luta é pela autonomia de todos os povos. Não somos favoráveis a nenhum tipo de terrorismo, muito pelo contrário, somos favoráveis à autonomia dos povos e à liberdade, nesse momento, do povo palestino. Quero utilizar esse espaço do Pequeno Expediente de hoje para falar sobre um problema que nós temos tratado aqui

constantemente, mas que não dá para ficar se repetindo só nas denúncias. Na sexta-feira, eu fiz uma, circulei pelo Terminal de ônibus do Dia e fui até o Aloque de ônibus. A partir das denúncias que a gente recebeu, eu já tinha tentado inclusive adquirir o cartão pela empresa, pela SETRANSP, para circular de ônibus na cidade. A primeira coisa é que não tem cartão para que a pessoa possa adquirir e circular pela cidade. Se você não tem cartão e o cartão é pré-pago e essa é uma das principais formas de se locomover na cidade, você já está impedido de andar na cidade, pelo menos de ônibus, de transporte coletivo. Se for turista, piorou. Tiraram os cobradores, você não pode pagar o transporte em espécie, só via cartão e o cartão também só recebe dinheiro em espécie. Não aceita Pix, nada. Mas, na sexta-feira, eu consegui um cartão, na minha equipe três pessoas tinham um cartão, uma não tinha, portanto, essa não entrou com o cartão, entrou no nosso que nós recarregamos. E qual é a situação? O Terminal do Dia, desde que foi inaugurado, nunca mais teve água para lavar, imundo. Vou começar pela infraestrutura do terminal: os comerciantes não podem lavar as mãos, eles levam garrafas pet de água de casa para poder lavar as mãos, porque não tem torneiras. Não há segurança e não há fiscalização. Os bancos estão imundos e os ônibus, os atrasos, e esse ônibus que eu peguei, eu queria que passasse o vídeo rapidinho, por favor, Marquinhos, coloque aí, por favor. (Vídeo). O áudio sumiu, mas é aquele barulho ali o tempo inteiro. E esse barulho causa problemas gravíssimos inclusive para as pessoas autistas que circulam. Esse ônibus aí, eu queria que mostrasse a foto, por favor, só para vocês verem o cinto de segurança do motorista, ele é amarrado por um fio de energia. Se puder dar um *zoom*, vocês vão ver melhor. Esse ônibus tem de ser tirado de circulação imediatamente. Nós fizemos já, encaminhamos ao Ministério Público, nós já fizemos ofício para a SMTT para retirada e substituição imediata desse veículo, nós estamos exigindo a renovação da frota nessas linhas, a limpeza imediata do Terminal do Dia, a promoção de acessibilidade nos ônibus, que sejam obedecidos os horários e, por fim, estamos entrando com uma ação contra a catraca dupla. No Grande Expediente, eu vou trazer vários argumentos para explicar o porquê de nós estarmos tomando essa iniciativa. São medidas urgentes porque estão colocando em risco a vida dos rodoviários e das rodoviárias, dos passageiros e das passageiras. Nós não vamos silenciar um dia enquanto essa situação não estiver resolvida. E, em relação à própria licitação, não é possível que uma licitação avance se não tivermos referências para mudar essa realidade. Termos de referência que mantenham essas empresas que hoje violam os direitos dos usuários, de rodoviários, não podem concorrer a uma licitação porque não vão garantir direito ao serviço público. Bom dia para todos nós.

RICARDO VASCONCELOS-REDE-PRESIDENTE

Camilo, pela ordem.

CAMILO DANIEL-PT-PELA ORDEM

Senhor presidente, eu gostaria de subscrever toda a fala da Professora Sônia Meire.

RICARDO VASCONCELOS-REDE-PRESIDENTE

Ricardo Marques com a palavra no Pequeno Expediente.

RICARDO MARQUES-CIDADANIA-ORADOR

Bom dia, presidente. Bom dia às vereadoras, aos vereadores presentes, a todos que nos acompanham na galeria, aos assessores, radialistas e jornalistas e a você que nos acompanha pela TV Câmara e pelas redes sociais da Câmara Municipal. Eu volto, aqui, para falar sobre turismo em nossa capital, em nossa cidade. Não apenas das festas, que são muito importantes, mas também dos pontos turísticos da nossa cidade Aracaju. Pontos esses que, na minha visão, estão abandonados, eu acredito que muitos colegas aqui estão indo visitar esses pontos turísticos, Vereadora Emília. Eu começo pela Orla de Aracaju onde acontecem os grandes eventos de nossa cidade. Na Orla de Aracaju, recentemente, eu estive por lá, pode passar, por favor, a gente vê a situação de abandono. Isso daí gente é... pode ir passando, viu? É no espaço da criança. Lembra aquele mundo encantado da criança? Está totalmente abandonado, tudo esquecido e os grandes eventos da Orla acontecem aí. Olha aí ó. Isso daí está abandonado, cercado há muito tempo. Isso aí cercaram para uma festa, para o grande evento que teve lá e ficou assim, está abandonado. A Orla toda está assim. Eu tenho certeza de que os meus colegas e a sociedade aracajuana, quando vão às festas, também tentam entrar lá para olhar a situação da Orla. Pode ir passando, gente, para que as pessoas possam ver. Falta zelo. Zelo. Cuidado com a nossa Orla. Teria mais fotos, mas, infelizmente, foram colocadas essas. Pode passar. Eu vou passar agora para outro ponto turístico da nossa cidade nesse Pequeno Expediente. Não era esse, mas tudo bem, aí é o calçadão da Treze de Julho. O calçadão da Treze de Julho, eu estive lá, no final do ano, o mirante está prestes a cair. Vou repetir, o mirante está prestes a cair. A prefeitura, recentemente, fechou o mirante, mas o calçadão da Treze de Julho e da Praia Formosa não se resumem só ao mirante. Eu estou falando de turismo, mas não só de festas. Recentemente, teve um bloquinho bem grande no calçadão da Praia Formosa e da Treze de Julho, mas esqueceram, a prefeitura esqueceu de revitalizar esses

pontos turísticos. Infelizmente, a situação está caótica. Vamos para o Parque da Sementeira em Aracaju, que, agora, a prefeitura colocou R\$ 25 milhões para a revitalização, não é? A obra está parada ou, vamos dizer assim, parada não, em passos lentos. Fizaram esse lago aí. Camilo, nós estamos em tempos de dengue. Lá, está assim parado, abandonado, cheio de água parada. A prefeitura R\$ 25 milhões, dengue. Criaram uma comissão de crise contra a dengue e se esqueceram de ir ao Parque da Sementeira. Vá lá, Vereador Vinícius, já que é água limpa, tome banho lá. Porque a situação é caótica. Aqui a situação é caótica. Eu estou chamando aqui um alerta para o nosso turismo. As festas são importantes, as festas são muito boas, mas os turistas que vêm para cá e pessoas da nossa cidade estão reclamando muito que os nossos pontos turísticos estão esquecidos. Eu citei apenas esses daí, citei a Orla de Aracaju, citei o mirante da 13 de Julho, o calçadão da Praia Formosa, mas eu poderia citar também o Parque dos Cajueiros, que eu estive lá, poderia citar também o Parque da Cidade, que, nesse caso, é responsabilidade do governo do estado, mas estão em nossa cidade. É dessa forma que os nossos gestores estão olhando para o turismo? Poderia citar também o mercado, aquela parte do entreposto de pesca. Poderia citar outros pontos turísticos da nossa cidade. É dessa forma que os nossos gestores olham para o turismo? Ou será que o turismo é feito apenas de festas? Enquanto isso os nossos pontos turísticos de onde as famílias levam as memórias para os seus lares, para suas casas, para suas cidades, estão abandonados. Falta zelo, falta cuidado em nossa cidade. Não é só limpeza, não é só capinar, é zelo, falta zeladoria. Orla, eu convido todos que quiserem para visitar a Orla, o Parque da Sementeira, o Calçadão da 13 de Julho, o Calçadão da Praia Formosa, o Parque dos Cajueiros, o Parque da Cidade, todos em Aracaju, é lamentável essa situação, não queria falar sobre a situação contrária, mas é o que temos hoje, lamentavelmente. Um bom dia a todos e todas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vou pedir ao Vereador pastor Eduardo para ocupar a presidência porque eu vou fazer uso da palavra.

RICARDO VASCONCELOS – ORADOR – REDE

Bom dia a todos e a todas. É um prazer enorme estar na tribuna com vocês, saudar a Mesa Diretora, nossos vereadores, nossas vereadoras, nossos técnicos, todos que nos assistem pela rede social. Eu vou ocupar, novamente, a tribuna e eu disse para vocês que eu iria gravar o vídeo, por favor, Thiago, coloque aquela fala que eu fiz semana passada. Olhe o buraco, um buraco ali ó, veja, o asfalto acabou de ser feito, aquilo que eu

falei para vocês, olha, um buraco ali, vocês vão ver o outro lado agora, o asfalto trincando todinho, olha, o assalto trincando todinho, lá na frente, aqui no lado. Então, eu fiz questão de gravar o vídeo para não parecer que a gente está falando besteira, não é, Vinícius? Não é a primeira camada não, já está finalizada aí. Está finalizada. O que é que acontece? Olhe a espessura, está ali a espessura. O que acontece? Nem começaram as chuvas ainda e a gente já está tendo essas erosões, o asfalto não está aguentando, imagine o que é que vai sobrar da nova Tancredo Neves agora no inverno. E aí eu volto a dizer, é culpa do Edvaldo? É culpa de Ferrari? É culpa nossa? Não, não, em que pese precise de fiscalização da EMURB. Mas a gente tem de entender agora o que é que esta empresa, que eu não sei nem qual é, não sei nem qual é, para depois não dizer que eu estou aqui perseguindo, ou que é amigo ou que eu conheço, não sei nem quem é que está fazendo isso. Sei que... é boa, não é, Vinícius? Entendi. Então, o que acontece? Isso daqui é dinheiro público que está em via de ir para o ralo. Sabe por quê? Eu já tenho minhas críticas, minhas ressalvas em você tirar um asfalto daquele, que ainda estava em condições transitáveis, enquanto na cidade tem uma série de outros locais que ainda estão na lama ou então paralelepípedo. O Grageru está quase todo em paralelepípedo ainda e paga um IPTU altíssimo. E a gente vai, como já fizeram lá atrás na Beira Mar, tira um asfalto, que já fizeram na Saneamento, tira um asfalto, que eram questões de reparos pontuais, você tira todinho e bota um assalto todo novo de primeira qualidade. Só que esse nem de primeira qualidade está sendo. Então, meus amigos, isso é jogar dinheiro público no lixo. Vou ligar para Ferrari de novo, não estou aqui dizendo que a culpa é de Ferrari não, porque não foi Ferrari nem foi Edvaldo quem fez. É feita uma licitação, a empresa ganha, vai e executa o serviço, mas tem de ter fiscalização, tem de gozar o pagamento, tem de tirar o material para mandar fazer uma análise, sabe por quê? A gestão do Prefeito Edvaldo Nogueira vai sair e, daqui a seis meses, um ano, um ano e meio, estará tudo se acabando, e vai fazer mais o quê? O próximo prefeito que ganhar vai ficar remendando ou vai ter a mesma ideia brilhante de tirar tudo de novo e colocar um asfalto novo? Então, meus amigos, não vamos fazer essas coisas para ter de gastar o dinheiro duas, três vezes para resolver o mesmo problema. É um assalto simples, mas a gente já está aqui mostrando o problema. Então, para depois não dizer, como disseram da outra vez, que eu falei e não mostrei, eu fiz questão de voltar, filmar. E digo mais, tem outros locais, que eu não passei, que estão afundando, fazendo uma série de recalque. Sabe qual é o problema? Eu não sou engenheiro não. Mas é problema de base. Base malfeita. Meus amigos, se não dá mais para ter asfalto é concreto, como nos Estados Unidos, vários países

utilizam, faça concreto. Se tem de ser um pouco mais caro, é porque o Brasil, sabe, Ricardo Marques, tem umas ideias, fizeram, acho que já tem um tempo, eu não posso ultrapassar, mas tem uma ideia de só buscar sempre o menor preço e não se preocupa com a qualidade, não pensa no futuro, porque, se a gente fizer como tem em vários locais aí, olhe a BR, vejam a BR-101, os locais que o exército fez de concreto armado, com aquele concreto se trincou ou se fez, se teve erosão, buraco? Portanto, meus amigos, toda no concreto, veja a qualidade da pista, demora muito mais. “Ah, é muito mais caro”, sim, mas, a longo prazo, para o erário público é mais viável. Então, eu sei, meus amigos, que a gente não tem recurso suficiente para gastar muito dinheiro, sei de tudo. E a pessoa chega e diz: “venha para o meu lugar para você ver se é assim, se tem dinheiro.” Então, faz menos, mas faz com mais qualidade. Porque senão o barato vai sair caro. E já não dá mais, estamos em 2024, ninguém aqui é mais inocente não. A gente já vem falando que as obras públicas, no Brasil, são três, quatro vezes refeitas por causa dessas incompetências administrativas. Certo, meus amigos? Muito obrigado e até a próxima.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Pela ordem, Vereadora Emília.

EMÍLIA CORRÊA – PRD – PELA ORDEM

Senhor presidente, apenas para comunicar que eu vou precisar me retirar, mas voltarei em seguida da reunião.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Obrigado. Vereador Byron com a palavra no Pequeno Expediente. Vereador Binho, pela ordem.

BINHO – PMN – PELA ORDEM

Obrigado, senhor presidente. Também para comunicar que eu me retirarei, irei à Funcaju, mas retorno.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Vereador Binho, bom dia. Semana passada nós vimos o nosso presidente falar com tanta eloquência, quando chamou Binho, Binho não, quando chamou Breno e outros colegas, mas, quando me chamou, “Com a palavra,

Vereador Byron.” Enfim, vamos iniciar os trabalhos. É assim mesmo, Binho, a gente é da periferia, tratamento diferente, não é? Enfim. Bom dia, senhor presidente. Bom dia, colegas vereadores e vereadoras. Bom dia, técnicos desta Casa, assessores, jornalistas, Marquinho, Thiago, Dinei, pessoas que nos acompanham pela galeria da Câmara, do aquário, por meio da TV Câmara e das redes sociais. Sou uma pessoa preta, usando um terno azul marinho, camisa interna branca, uma gravata azul com listras, usando uns óculos de grau pretos, cabelo preto e baixo, não é, Sandro? Já grisalho. E, ao fundo da minha imagem, há um painel ripado. Senhor presidente, colegas vereadores, o que me traz aqui, hoje, à Tribuna é para falar sobre esporte. Eu queria que Thiago mostrasse este vídeo (vídeo). Pode parar. Esse é o esporte que eu pratico, chama-se *Bodyboard*. Esse jovem atleta é baiano, Gabriel Braga, foi campeão, ontem, de uma etapa do circuito mundial. Semana passada, o Vereador Isac falou sobre as dificuldades do fomento do esporte amador na nossa cidade, no nosso estado, no nosso país. E, por incrível que pareça, Vereador Tuca, Aracaju tem um projeto de incentivo ao esporte, existe um Fundo Municipal de apoio ao esporte amador, mas que nunca foi regulamentado. A gente sabe que o esporte precisa de recurso e investimento. O senhor, assim como outros vereadores, tem cobrado da prefeitura municipal de Aracaju, assim como eu, a retomada da bolsa atleta. Eu trouxe um exemplo de um atleta amador baiano, do esporte que eu pratico, que teve destaque mundial ao ganhar uma etapa de um circuito com atletas de todo o mundo. A ideia que eu tenho é que a gente possa incentivar o esporte, Vereadora Sônia, porque a gente sabe que o orçamento para o esporte amador é diminuto, mas a gente tem de buscar alternativas com a iniciativa privada, com projetos incentivados, sejam eles, Tuca, apresentados ao governo Federal junto ao Ministério do Esporte ou até o próprio município tendo esse fundo regulamentado. A gente sabe que a renúncia fiscal ou a destinação fiscal faz com que as pessoas que praticam esporte amador saiam, Vereador Binho, do pires na mão para um planejamento de esporte de alto rendimento. Como se falar em esportes sem investimento? Eu estou falando de esporte individual, imaginem os esportes coletivos. Nós temos, Tuca, uma equipe na Superliga C, meu amigo Vini vôlei conseguiu levar o time dele para a Superliga C de vôlei, a nível nacional, mas está correndo atrás de patrocínio e incentivo do nosso Estado e do nosso município. Então, a gente chega a um momento em que tem de sair do amadorismo, eu falo na captação de recursos, para o profissionalismo, porque existe, Vereadora Sheyla, fonte de recurso para que esses esportes sejam fomentados, seja o esporte amador, o esporte de participação, seja o esporte de alto rendimento. Mas falta boa vontade, falta muito boa vontade para

que as coisas aconteçam. Então, aqui eu deixo minha reflexão, o que podemos fazer, Vereador Tuca, para que esses projetos saiam do papel e virem realidade, para que esses fundos, seja um fundo municipal ou um fundo estadual de apoio ao esporte venham a ser fomentados e essas pessoas, esses times, possam captar recursos nesses fundos. Portanto, está aí a minha reflexão. Bom dia a todos e a todas. Senhor presidente, não estou meio “ximbrado” não, estou com sangue no olho.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Está com sangue no olho é, meu “Birôn”? Com a palavra, Sheyla Galba.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – ORADORA

Bom dia, meu decano lindo. Bom dia, senhor presidente. Bom dia, meus colegas vereadores, minhas colegas vereadoras. Vou começar fazendo a minha audiodescrição e eu vou começar falando sobre como eu me vejo, minha cor porque me esqueço de falar. Então, eu, Sheyla Galba, tenho 1 m e 54 cm, 48 kg e eu me vejo como uma pessoa parda apesar de Doutor Manoel não gostar que eu fale isso. Não é, Dr. Manoel? Mas, em meu registro, está parda e eu me vejo como parda, não sou branca nem sou negra, eu sou parda, estou no meio do caminho. Minha família tem um lado negro, minha mãe, a família de minha mãe e meu pai índio, uma confusão, uma confusão, uma mistura, é uma verdadeira miscigenação. Hoje, estou usando uma calça jeans, estou de calça jeans, um *scarpin* rosa *pink* combinando com uma blusa rosa *pink*, com a golinha alta, um blazer rosa clarinho por cima para fazer um contraste bem legal. Sou Sheyla Galba e estou à disposição de todos vocês que estão me ouvindo. Senhor presidente, meu querido presidente, gostaria muito de subscrever a sua fala em relação ao que eles estão fazendo ali. Eu dei uma entrevista e eu falei o seguinte, gente, esse recapeamento, essa reforma, que eu posso falar assim, teria de ser de dentro para fora, não é? Nós estamos andando nos bairros de Aracaju e a gente vê a necessidade que esses bairros têm de fazer, transformar, Vereador Vinícius. É um corredor, mas as pessoas estão correndo dentro das suas casas, nas lamas, correndo, pulando lamas, pulando os buracos nas suas casas. Então, a gente concorda que tem de crescer, que tem de pavimentar, mas teria de ser feito de dentro para fora, de dentro da comunidade que é onde as pessoas moram, aonde chegam dos seus trabalhos, de onde saem para os seus trabalhos. Eu visitei vários bairros e, às vezes, vereador, eu tinha de tirar o sapato, sabe, para poder andar, e uso sapato alto. Mulheres usam sapato alto para ir trabalhar. E elas têm de tirá-los, colocá-los na bolsa plástica. Então, a gente gostaria muito que a prefeitura de Aracaju olhasse de dentro para fora. Isso é importante. Mas o

meu tema hoje, coloca a foto dele de novo, de Paulo Natan. Ontem, eu estive no Ministério Público com a família de Paulo Natan, com a mãe e com a tia de Paulo Natan. Nós protocolamos mais uma vez pedindo socorro ao Ministério Público, porque Paulo Natan tem 2 anos, 2 aninhos. Há um ano, ele usa um traqueóstomo. Doutor Manuel, o senhor acredita que Natan não fala? Vereadora Sônia, ele está há um ano no sistema para ter um atendimento com fonoaudiólogo. Viu, Vinícius? Há um ano essa criança está no sistema para ter um atendimento com fonoaudiólogo. E ele não tem. Sabe por quê? Porque o sistema não libera. Recusa. Aracaju não tem convênio, não tem contrato não sei com quem. Essas crianças estão sofrendo. Então, hoje, eu fiz questão de falar que nós fizemos mais uma, porque já tem um protocolo no Ministério Público, e nós fizemos outro ontem para ver se a gente consegue agilizar. Paulo Natan tem 70% da traqueia fechada. Então, ele precisa ser traqueostomizado para poder respirar. Não tem onde trocar no Estado, em Aracaju, no município nem no Estado de Sergipe, onde fazer a troca do traqueóstomo. A nossa fala, hoje, é mais uma vez pedindo sensibilidade à Secretaria Municipal de Aracaju e à Secretaria Estadual de Sergipe para que vocês tenham esse olhar para essas pessoas que são traqueostomizadas, que precisam desse amparo, que precisam de atendimento mensal ambulatorial. Ele precisa ser avaliado mensalmente por um médico para saber se pode ou se deve ou não fazer a mudança do traqueóstomo. E, continuando a minha fala, quando eu saí de Paulo Natan, estava me dirigindo para lá, no Augusto Franco, uma senhora me parou no meio da rua, reconheceu-me e disse: “Vereadora, nos ajude!” Eu não consegui ir, mas eu estou marcada para ir à UBS do Augusto Franco, porque ela disse que lá está sem fraldas e pomadas. E quando chegam as fraldas, essa aqui ó! Continua, viu gente! No ano passado, eu mostrei a qualidade das fraldas e eu trouxe a mesma fralda. Ela disse: “Minha mãe é acamada e eu coloco três fraldas para poder segurar o xixi dela.”

3. Então, município de Aracaju, Secretaria Municipal do prefeito de Aracaju, vocês estão gastando dinheiro, jogando dinheiro fora, comprando de péssima qualidade e as pessoas têm de usar três fraldas para segurar o xixi de um adulto. Gente! Eu gostaria... Tem água aí? Se eu jogar um copo d'água aqui, vai vazar. Jogar um copo com água aqui vai transbordar. Então, licitação também já para fraldas descartáveis e de qualidade para essas pessoas acamadas do município de Aracaju. Portanto, mais uma vez, eu trago aqui ó! Continua, viu, a distribuição de fraldas descartáveis de péssima qualidade aqui no município de Aracaju. É isso, senhor presidente. Muito obrigada, senhoras e senhores. Um beijo no coração de todos. Fiquem com Deus.

PRESIDENTE EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Vinícius Porto, o senhor é o segundo do Grande. Vai declinar, Vereador? Sim, senhor. Zezinho do Bugio. Vereador Anderson de Tuca, Pequeno Expediente.

ANDERSON DE TUCA – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente em exercício, meu amigo pastor Eduardo. Vai aqui meu bom dia a todos que nos acompanham nas redes sociais ao vivo, pela rádio, quem está presente. Em nome do nosso amigo, Vereador Binho, quero saudar os outros colegas que estão neste parlamento. Amigos, quero, inicialmente, parabenizar Renata Aboim que assumiu, na última sexta-feira, a ADEPOL, quero desejar todo sucesso do mundo. Competentíssima, uma delegada de carreira que tem todo o seu conhecimento e acredito que os delegados de polícia, no nosso estado, só têm a ganhar, inclusive irei fazer o requerimento parabenizando-a por ter tomado posse e também subscrever a emenda, acho que da Vereadora Emília Corrêa, que parabeniza a delegada. Senhores vereadores, também é uma forma de prestar contas, no ano de 2022, nós colocamos emendas impositivas, Vereador Ricardo Marques, para colocação de aparelhos de ginástica e também para recuperar alguns brinquedos em determinadas praças de Aracaju, já que não tem como fazer reforma de todas por vários motivos, uma pelo não planejamento, a segunda é pelo volume de praças que tem em nossa cidade. Nós achamos interessante colocar para que a população possa usufruir, seja o idoso ou a criança. Então, nossas emendas já começaram a ser executadas. Inicialmente, na praça Ronaldo Calumbi, onde antigamente se ... Esse nome aí, todo apagado, como vocês podem ver já tem aparelho de ginástica. Então, isso é fruto da nossa emenda. Veja como é importante a gente ter essas emendas impositivas, Vereador Bigode. A gente se deparou com várias situações, mas as pessoas já podem fazer sua prática esportiva, a gente já vê idosos, crianças podendo usufruir, foram recuperados alguns brinquedos. De fato, é fruto da emenda impositiva do Vereador Anderson de Tuca. Olhe como é importante, Paquito, essa nossa interação com a população. Nós destinamos, no ano de 2022, não somente para a praça Ronaldo Calumbi, mas também colocamos no Lamarão, a gente vai colocar aqui depois para os senhores, colocamos também na praça próxima à Avenida Rio de Janeiro, porque eu acredito que o esporte faz com que você diminua a ansiedade, faz com que o idoso possa ter uma prática saudável, o adolescente. Portanto, isso tudo é fruto da nossa emenda impositiva, com ela a gente pode fazer com que os benefícios cheguem de certa forma à

população. Não chegou a reforma das respectivas praças, mas já traz um novo ar, um novo aspecto, a população pode usufruir de forma tranquila, de forma mais prazerosa, os bancos foram recuperados, os brinquedos para que as crianças possam... Os balanços e também a colocação de aparelhos de ginástica para a prática esportiva. Então, fruto da nossa emenda impositiva do ano de 2022. Nós destinamos não somente para o Novo Paraíso, na praça Ronaldo, mas também para o Lamarão e para a Avenida Rio de Janeiro próximo ao nosso bairro Siqueira Campos. Tudo isso, senhores vereadores, foi fruto do nosso entendimento, do nosso diálogo com a população e, acima de tudo, fazendo valer o nosso direito de colocar emendas impositivas. Então, a gente foi lá fiscalizar para ver se de fato foi aplicado nosso recurso, meu querido Vereador Manuel Marcos. Isso é importante, não apenas colocarmos as nossas emendas, mas também acompanharmos a sua execução. Essa é a segunda emenda impositiva, a primeira foi na rua de Florianópolis, a colocação do asfalto, a segunda delas foi essa que foi a colocação desses brinquedos, esses aparelhos de ginástica, a recuperação de bancos e também de brinquedos para que as nossas crianças e adolescentes possam, de fato, usar a praça, pois o lazer é um direito constitucional, previsto no nosso artigo sexto, da Constituição Federal. Senhores vereadores, essa é a nossa fala, desejo a todos uma excelente sessão. Amanhã, Vereador Vinícius Porto, temos o Confiança na Copa do Brasil, se Deus permitir estaremos lá assistindo, dando o nosso apoio porque, como sempre gosto de dizer, é o único clube para o qual eu torço. Nada contra quem gosta de clubes nacionais, Vereador Byron, mas tem anos e anos que eu me dedico exclusivamente à Desportiva Confiança. Então, que amanhã tenhamos pelo menos um empate, já é suficiente para passarmos de fase. Muito obrigado, senhor presidente. Desejo a todos uma excelente sessão, que Deus possa sempre nos acompanhar. Sei que não posso mudar o mundo, mas continuarei tentando.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Bigode de Santa Maria. Pequeno Expediente, vereador. Vai declinar? Vereador Breno Garibalde. Ausência momentânea. Vereador Camilo Daniel. Ausência momentânea. Vereador Cícero do Santa Maria.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – ORADOR

Bom dia, vereadores! Bom dia, vereadoras! Bom dia a todos os funcionários da Câmara Municipal! Bom dia a vocês que nos acompanham pela TV. Quero saudar a Mesa na pessoa do Presidente Eduardo Lima. Amigos e amigas, eu quero iniciar agradecendo a Deus porque, na última quinta-feira, dia 22, fizemos a inauguração do Instituto Dona

Branca no bairro Santa Maria. O Instituto que já vinha funcionando como casa de apoio desde o dia 1º de janeiro de 2021. Mas, em homenagem a minha querida mãe, Maria Alves de Souza, conhecida como Dona Branca, nessa última quinta-feira, fizemos a inauguração. Foi um momento muito importante para a comunidade. Só nos reforça agora a trabalhar com mais responsabilidade para honrar o nome dessa mulher que tanto merece. Eu quero agradecer a todos que estavam presentes. Graças a Deus tinha muita gente, meus irmãos, minhas irmãs. Um momento de muita emoção e de alegria. O Instituto Dona Branca, agora sim, vamos trabalhar em homenagem a essa mulher que tanto ajudou, do jeito que ela podia, as pessoas. Então, vamos dar continuidade ao nome dela para sempre. Mas eu quero, aqui, também, meus amigos, falar de uma denúncia feita pela página Santa Maria Notícias, nosso amigo Júlio enviou um pedido para mim falando do conjunto Horto do Santa Maria, onde as crianças que vão esperar os ônibus escolares ficam no sol ou na chuva. Não tem um ponto de ônibus e ele fez essa denúncia, pediu-me que cobrasse às Secretarias para que a gente possa colocar um ponto de ônibus no Horto, porque várias crianças esperam os ônibus no sol. Quando tem sol, ficam no sol, quando não; na chuva. Não são só as crianças, os trabalhadores de um modo geral. Precisamos olhar com mais carinho para toda aquela Avenida Alexandre Alcino, perto do Valadares ainda tem alguns pontos, mas, lá no final, não tem ponto de ônibus. Então, a gente precisa que Sérgio Ferrari junto ao Prefeito Edvaldo possa fazer uns pontos de ônibus para os trabalhadores e, principalmente, para que as crianças que esperam o ônibus não fiquem esperando no meio do sol. Eu quero falar da importante visita que fizemos ao CER IV. Hoje, pela manhã, a nossa presidente da Comissão de Saúde, Sheyla Galba, marcou essa visita e a gente foi até o CER IV. Uma maravilha. Vou falar aqui, a presidente já passou por aqui e não falou, mas saí de lá bem satisfeito com a estrutura que eles têm para as crianças especiais. Mas saí com uma tristeza também porque a prefeitura de Aracaju não tem convênio com o CER IV. Conversei muito com a mãe de uma criança de Nossa Senhora Aparecida, mas, infelizmente, Aracaju não tem o convênio. Eu fiquei na curiosidade e pergunto por que a capital sede do CER IV não tem esse convênio? Vamos conversar na Comissão para que a gente possa enviar um documento pedindo pelas nossas crianças. Por que isso me preocupa? Porque eu tenho um filho autista e eu sei da necessidade que as mães têm de ter um acompanhamento. Lá tem toda a estrutura: oftalmologia, natação, academia, tem de tudo um pouco. Profissionais preparados, todos lá em atividade. A coordenadora nos levou em todas as salas, apresentou tudo que eles têm de bom. Mas, infelizmente, a nossa querida capital não tem esse convênio com o CER IV. Então, ou

cria um novo prédio para atender, um CER V, como Sheyla falou, ou faz um convênio para que possa atender as crianças da nossa capital, está bom? Que Deus continue nos abençoando e um bom dia a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Encerrando o Pequeno Expediente e iniciando o Grande Expediente, convido o Vereador Soneca. Ausência momentânea. Vereador Vinícius Porto. Vai declinar, vereador?

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Senhor presidente, pastor Eduardo, meus colegas vereadores, ontem, o Prefeito Edvaldo, mais uma vez, recebeu um grupo selecionadíssimo de pastores, de evangélicos, para conversar, dialogar sobre um grande evento que será realizado na cidade de Aracaju. E, em breve, também, receberá uma comissão que trata sobre a Igreja Católica. Temos alguns membros aqui presentes também para discutirmos o nosso evento, não é, vereadores? Será realizado em breve. Vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – APARTE

Vinícius Porto, eu quero colaborar com a fala de Vossa Excelência e parabenizar o Prefeito Edvaldo Nogueira por essa atitude que ele tem anualmente, é importante registrar aqui. Todo aniversário da cidade ele faz questão de reunir a liderança evangélica da cidade de Aracaju para poder colocar em prática uma lei. É lei desde 2000/2001. A lei que incluiu, no calendário dos eventos oficiais, das cerimônias oficiais do aniversário da cidade, o evento evangélico, o evento gospel. Isso aconteceu, Vinícius, mais uma vez, independente de lado partidário, independente de posição política, o prefeito convidou todas as lideranças evangélicas para, de forma democrática, conversar sobre o aniversário da cidade, dizendo que o aniversário não é de uma pessoa, o aniversário é da cidade, abriu a discussão em relação à programação. Então, quero parabenizar o Prefeito Edvaldo Nogueira por essa atitude de sempre, por valorizar o segmento evangélico no aniversário da cidade de Aracaju.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

O prefeito lá estava representando os políticos da cidade, o Fábio Meireles, nosso eterno vereador de Aracaju, mais novo filiado do PDT. O Vereador pastor Diego também estava presente, sentado à mesa, no 1º turno, acho que não vai votar em nosso candidato,

mas, no 2º turno, com certeza, irá apoiar o nosso candidato. Meus colegas vereadores, eu fico achando engraçado o que acontece na nossa política. Nesse momento, são feitas algumas pesquisas e, se nós formos analisar as pesquisas que são feitas, tenham cuidado, institutos de pesquisa. Antigamente, nós tínhamos pesquisas importantes como o IBOPE, por exemplo. O IBOPE foi tão desmoralizado, a imagem do IBOPE foi tão desmoralizada que hoje não existe mais IBOPE. E, na sexta-feira, foi apresentada mais uma pesquisa, que todos nós sabemos que não é a realidade. Coloca-se uma pesquisa para tentar forçar uma candidatura, uma não; duas candidaturas. Querem fazer com que essas candidaturas tenham um apelo que não têm. Não é? Eu quero deixar claro que, enquanto alguém está se preocupando com pesquisa eleitoral, nós estamos trabalhando, visitando as comunidades. Na semana passada, Luiz Roberto fez uma série de reuniões muito importantes na nossa cidade. Alguns vereadores participaram dessas reuniões e nós sentimos o apelo daquelas pessoas dizendo: “Olhe, Edvaldo Nogueira, o seu candidato será o meu. Quem é seu candidato, Edvaldo Nogueira? Porque o seu candidato será o meu.” Então, nós estamos tranquilos. Olhe o nosso candidato, o meu candidato tem o apoio do Governador Fábio Mitidieri e todos aqueles que, realmente, forem amigos de Fábio Mitidieri vão seguir Fábio Mitidieri, porque se faz política dessa forma. Existe o líder e existem os liderados. Todos aqueles que abraçaram a gestão e a força de Fábio Mitidieri vão seguir Fábio Mitidieri. Quem for contra, vá para o outro lado. Quem for aliado de Fábio Mitidieri estará no nosso palanque. Quem for aliado de Edvaldo Nogueira estará no nosso palanque. E nós estamos verificando que temos dois grandes cabos eleitorais muito bem avaliados. O governador é muito bem avaliado em Aracaju. Ex-vereador, governador presente nas comunidades, visitando as comunidades, dando apoio e suporte necessário para que Edvaldo continue fazendo essa bela gestão. Portanto, os dois juntos vão ter um candidato a prefeito de Aracaju. Isso é a marca de Fábio Mitidieri enquanto homem, enquanto político, que é a marca da palavra. A palavra tem de valer muito mesmo. E Fábio Mitidieri disse: “olhe, o candidato de Edvaldo será o meu candidato.” E assim será feito. O candidato de Edvaldo será o candidato de Fábio Mitidieri. E aqueles que entendem que Fábio Mitidieri é o líder político de Sergipe vão segui-lo. Porque é importante que todos nós possamos manter a nossa unidade, porque o nosso grupo político, ao lado do povo aracajuano e sergipano, vem vencendo as últimas eleições, sabe por quê? Porque as pessoas entendem, não apenas de Aracaju, mas de todo o estado de Sergipe, que o nosso grupo é um grupo forte, um grupo que tem feito muito pela cidade de Aracaju. E, agora, Fábio, no Estado, tem feito muito pelo nosso estado. É

a minha geração, é a minha geração a de Fábio Mitidieri, que completou 47 anos, no último sábado, que vem demonstrando a força, como se deve aliar a juventude com responsabilidade social, com o trabalho, com o empenho, com a dedicação. Nós verificamos Fábio, governador, indo aos eventos no final de semana, conversando com o povo, conversando com as pessoas e, durante a semana, trabalhando com os prefeitos, trabalhando com sua equipe técnica para fazer com que a sua marca seja preservada, a marca da lealdade, a marca do compromisso, a marca da dedicação e a marca da honestidade, que ele leva isso junto ao seu pai, Luiz Mitidieri. E ele disse: “olhe, nosso grupo político de Aracaju vai marchar junto” e é dessa forma que eu entendo, governador, parabéns. Parabéns por ser tão leal conosco, tão leal ao PDT, tão aliado nosso. Em momento algum, alguém teve dúvidas com relação a sua lealdade a Edvaldo Nogueira, porque, todas as vezes que o senhor concedeu entrevista, o senhor sempre disse: “Eu não quero saber quem é o candidato de Edvaldo. Eu quero dizer que o candidato de Edvaldo é o meu candidato.” Isso tem sido feito nas entrevistas, nas reuniões individuais, nas reuniões de partidos políticos. É dessa forma que Fábio Mitidieri entende a política. É dessa forma que o nosso prefeito Edvaldo Nogueira, que poderia ter sido candidato a governador nas últimas eleições, porque foi convidado por Valmir de Francisquinho para que ele fosse candidato a governador e Valmir de Francisquinho o vice dele. Seria uma chapa quase que imbatível. Seria um homem do interior se unindo ao homem da capital para fazer com que Sergipe tivesse essa oportunidade e as pessoas escolhessem, mas Edvaldo não pensa de forma isolada, Edvaldo pensa no conjunto da obra, Edvaldo pensa em todos, Edvaldo sabe que ele começou esse processo juntamente a Marcelo Déda, foram os dois que deram início a esse processo que fez com que Marcelo Déda fosse o prefeito de Aracaju em 2000, tomando posse em 2001. Portanto, ele não poderia se afastar desse bloco pensando apenas de forma individual. Não! Edvaldo disse não. “Eu posso até ser candidato a governador, mas eu não posso ser candidato a governador contra o meu grupo”. Foi isso que Edvaldo disse. E isso é importante, Vereador Manoel Marcos. Que os exemplos positivos da política sejam passados para todos. Que todos saibam disso. Muitas vezes isso é discutido em uma mesa, em uma sala e não reverbera tanto, porque eu digo sempre que a política adora traição. Você pode notar. Existe traição em Aracaju, em Sergipe, na Bahia e em Alagoas, a política adora a traição, mas também a política abomina o traidor. Aquele que trai, a sociedade o coloca de lado e não quer reconhecer o seu trabalho, não quer apostar no seu trabalho. É o que eu digo sempre a força desse grupo unido é muito importante. Vamos ter tranquilidade. Vamos assumir que juntos somos

muito fortes. Eu disse, na última entrevista aqui, que a eleição do nosso grupo, nós contaremos com algo em torno de 15 vereadores, eu estou repetindo aqui. Nós teremos sim, no nosso grupo, a maioria dos vereadores desta Casa. Unidos, juntos, indo às ruas, conversando com as pessoas para elegermos o candidato certo, o candidato que tenha a cara de Edvaldo, o candidato que trabalhe e tenha gestão. Eu vi, hoje, pela manhã, o Vereador Isac Silveira, no programa de rádio. Eu tive a felicidade de ligar a televisão quando estava começando a entrevista do Vereador Isac Silveira e vi as suas dificuldades em explicar o porquê não vai votar em Luiz Roberto. Eu senti que ele não queria isso. O Vereador Isac não queria isso. Vereador Isac queria estar conosco, mas houve uma situação com o Prefeito Edvaldo Nogueira que fez com que ele não estivesse mais no nosso bloco. O Prefeito Edvaldo pediu para ele sair do grupo. E assim foi feito. Mas eu quero deixar claro a minha alegria e felicidade e de boa parte dos vereadores que compõem esta Casa em marcharmos juntos em nome da unidade, em nome da relação que existe entre o Governador Fábio Mitidieri e o Prefeito Edvaldo Nogueira, eles estão juntos; por mais que alguém queira plantar ideia da divisão isso não existe. Edvaldo Nogueira e Fábio Mitidieri estão juntos e cada vez mais fortes. Um ajudando o outro, um completando o outro. É dessa forma que eu penso que política deve ser. Não é, Vereador Manoel Marcos? Vossa Excelência é um dos vereadores assim mais experientes desta Casa, que já viu de tudo nessa política, não é? Traições, discussões, brigas, mas essa relação de irmandade que existe entre o Governador Fábio e o Prefeito Edvaldo tem muito tempo que eu não vejo na política. Uma relação tão boa, tão honesta, uma relação em que os dois falam a mesma língua, conversam, dialogam. Eu não tenho dúvida nenhuma, não só eu enxergo isso, mas também boa parte da população entende a necessidade que nós temos de continuarmos unidos, continuarmos prestando esse excelente trabalho. E o nome forte que mais se aproxima de Edvaldo, que mais se aproxima de Fábio Mitidieri é Luiz Roberto, ele já foi secretário de Edvaldo e, atualmente, é secretário de Fábio Mitidieri. Luiz Roberto foi apresentado a Edvaldo Nogueira por intermédio de Fábio. Foi Fábio quem fez essa relação de amizade que existe hoje entre Edvaldo e Luiz Roberto. Portanto, ele é um grande nome, é o nome que melhor se encaixa entre dois líderes políticos, entre Fábio e Edvaldo, é Luiz Roberto. Luiz Roberto goza da simpatia, da confiança dos dois. Não é Edvaldo quem vai fazer imposição, não é Fábio quem vai fazer imposição não, os dois juntos acreditam que o melhor nome para Aracaju é Luiz Roberto e aqueles que defendem o Governo de Fábio Mitidieri, que defendem a força de Edvaldo estarão juntos nesse processo. Era isso presidente, vereadores e vereadoras.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Com a palavra, o Vereador Zezinho do Bugio. Ausência momentânea. Vereador Bigode do Santa Maria.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Só um pela ordem.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Pela ordem, Vereador Vinícius.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Quero justificar a ausência momentânea do Vereador Bittencourt. Ele está participando de um evento externo na cidade de Aracaju.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Justificado o pedido de Vossa Excelência. Com a palavra, o Vereador Bigode, o senhor tem 15 minutos.

BIGODE DO SANTA MARIA - PSD

Bom dia, senhor Presidente Eduardo Lima, presidente do exercício. Bom dia a todos os colegas vereadores, vereadoras, Sheyla Galba. Um bom dia fraterno para um grande amigo meu, Dr. Manuel Marcos. E um bom dia a todos e todas desta Casa, um bom dia a todos da imprensa. Senhor presidente, eu quero primeiro parabenizar pelo aniversário do nosso líder maior, do Governador Fábio Mitidieri. Governador, parabéns pelo seu aniversário, que Deus lhe dê muitos anos de vida, prosperidade e cuide bem de Sergipe. Senhor presidente, eu trago, nesta manhã, neste Grande Expediente, uma situação do bairro Aruana, no conjunto Vila Verde, Mirassol e Salinas. É um complexo, Vereador Cícero do Santa Maria, é um conjunto, mas com esse complexo, fica ao lado do Santa Tereza, antes do Santa Tereza, indo sentido aeroporto, do lado direito... Estivemos lá inclusive com o presidente da associação daquela comunidade, o senhor Wagner e o senhor Francisco, conhecido por Chico. Eles pediram a nossa presença para verificar e ver de perto a situação que se encontra aqueles conjuntos. A praça, que fica localizada no bairro Aruana, situada entre a rua Augusto Correia de Andrade e a rua Gilmar Moraes

Amaral, encontra-se no abandono, mato, por isso eu faço o apelo a Bruno da EMSURB. Bruno, por gentileza, dá uma passada naquela praça, que não tem nem nome, mas fica localizada no conjunto Vila Verde, Mirassol e Salinas. Faço um apelo também para o nosso amigo Antônio Sérgio Ferrari Vargas, da EMURB, para que reveja a situação da iluminação pública que se encontra muito precária naquela região. Nesta praça está localizado, Vereador Cícero do Santa Maria, eu acho que o senhor conhece, um prédio, a sede da associação, mas a praça se encontra em uma situação de abandono. Uma quadra que tem lá, inclusive um campo “societyzinho” está no abandono e os moradores cobrando, reivindicando, que é o direito deles. Nós já protocolamos na EMURB, EMSURB e na prefeitura, já está protocolado. A limpeza da praça, iluminação e a reforma em si da praça já levamos também essa situação até a prefeitura. E, senhor presidente, também outra coisa, porque aqui nós tivemos umas passagens, neste nosso mandato, nesta Casa, de “vai e vem”, “entra e sai” e “sai e entra” e, por eu não ter conhecimento que eu seria afastado, sugiram as situações das emendas impositivas e eu destinei esta verba para vários locais, inclusive para o Hospital Santa Isabel, Hospital Cirurgia, Hospital São José, Hospital HUSE, conhecido como Hospital João Alves Filho e Cooperativa União, Cooperativa CORE, Cooperativa CARE, CIRAS, conhecido como Rosa Azul, GACC, AME, Escolinha Sete de Setembro e a Paróquia Santa Cruz, mas a volta do ex-deputado e Vereador doutor Manoel Marcos e o nosso afastamento fizeram com que eu não pudesse destinar diretamente a emenda, ficou com o doutor Manoel Marcos. Isso eu quero dizer para a sociedade aracajuana e para aqueles locais que nós destinamos sem ter o conhecimento do nosso afastamento, inclusive falamos aqui com o doutor Moacir, que é uma pessoa superlegal, pessoa conhecedora da história e advogado deste parlamento, e não foi possível a gente destinar esta emenda para estes locais. Eu quero pedir desculpa a esses hospitais, cooperativas, etc., porque esta emenda não foi destinada e aprovada, pois houve essa situação de o doutor Manuel Marcos retornar a esta Casa como vereador. Senhor presidente, quando a gente fala sobre as nossas visitas às localidades dos bairros da periferia de Aracaju e cobra ao prefeito que faça alguma coisa para o bairro tal, bairro tal, eu tenho certeza de que nós estamos colaborando com a administração do Prefeito Edvaldo Nogueira. Não adianta o prefeito, eu sei que ele não vai achar ruim, eu sei que ele não acha ruim a gente ficar cobrando, porque nós estamos ajudando a administração do Prefeito Edvaldo Nogueira. Outra coisa, Vereador Cícero, o senhor conhece muito bem, o Vale do Amanhecer, Residencial Santa Maria, Vale do Amanhecer, está um caos, ali está um abandono total, a escuridão tomando conta, matagal tomando conta, mas é

mato mesmo. A buracada na pista, se chegar ao antigo lixão, ninguém suporta, ninguém não anda mais, só a pé, pulando, pulando igual a uma pulga. Porque não tem mais condições de rodar, muitas caçambas saem daquelas jazidas, lá de Pedro Henrique, atrás do lixão, e acabam com tudo quanto é de asfalto, acabam com tudo, Vereador Cícero. O senhor conhece, o senhor anda por lá, ninguém sabe mais onde o condutor coloca o pneu do carro, ninguém sabe mais onde ele coloca. Eu peço aqui, encarecidamente, mais uma vez, doutor Ferrari, que o senhor mande sua equipe visitar ou o senhor mesmo vá e veja a situação do Residencial Santa Maria, ao chegar lá, no antigo lixão, passando ali, Vereador Cícero... ali é uma instituição, no Vale do Amanhecer, frequentada por muitas autoridades, muitas autoridades, muitas autoridades, mas a autoridade não vai visitar mais não nem ninguém vai visitar mais do jeito que está. Então, é isso aí, a população me fez esse reclame, pediu-me, por a gente ter mais acesso, que olhassem mais para o lado deles, pois estão sofrendo naquela localidade. Ali também, na nova pista do CIRAS, conhecido como Rosa Azul, o povo está reclamando que a empresa que colocou asfalto não está fazendo as calçadas do povo. Aquela avenida, que nós sempre batemos aqui, que era conhecida como Avenida Canal Santa Maria, na Alexandre Alcino, que eu acho que continua até ali no saudoso senhor Dequinha, é paralelepípedo. Os carros também não podem andar mais ali de tanto sobe e desce e desce e sobe, batem mais que tudo naquela via. Então, se houvesse, senhor Ferrari, presidente da Emurb, uma possibilidade de uma camada de asfalto em cima daquele paralelo, seria muito bom. Com a palavra, Vereador Cícero do Santa Maria.

CÍCERO DO SANTA MARIA –PODEMOS- APARTE

Obrigado, Vereador Bigode, parabéns por trazer esses pedidos da nossa comunidade, mostra que Vossa Excelência conhece e anda no nosso bairro. Eu quero iniciar falando desde a praça da Aruana que você fez a visita junto à associação, eu estive lá em 2021 a pedido da população e fiz essa mesma cobrança, mas, até hoje, infelizmente, ainda não foi resolvido. É uma praça onde os jovens brincam de bola. Eu sempre digo que, antigamente, quando tinham vários campos de futebol para a juventude, era melhor, porque a juventude desocupava a mente e não fazia tanta coisa errada como, às vezes, a gente vê acontecendo hoje. Quanto ao Rosa Azul é uma obra que era para ser entregue com 3 meses e ainda vão entregar sem acabar, porque, para mim, se não fizer as calçadas, a obra não foi realizada. Faz tudo e a calçada fica para cada um fazer do jeito que quer, é por isso que os especiais sofrem muito em Aracaju porque não tem uma estrutura de uma

calçada, um planejamento para que a prefeitura possa fazer tudo por igual. Parabéns pelas suas cobranças e vamos continuar juntos lutando pelo nosso querido Santa Maria.

BIGODE DO SANTA MARIA –PSD-ORADOR

Obrigado, Vereador Cícero. Quero também aproveitar e fazer um apelo ao presidente da DESO. Senhor presidente, o povo da comunidade da invasão Santa Maria, ruas 26, 27, 28, 29, 31 e 32, está morrendo de sede, morrendo de sede, está pegando água nos poços artesianos, pedindo para poder fazer o seu consumo e o povo está cobrando. Uma equipe foi lá, senhor presidente, olhou a situação da bomba, que fica localizada na rua Vinte e Cinco, melaram lá e nada fizeram. No outro dia, continuou a mesma falta de água, desde quarta-feira de cinzas para cá que aquela população não tem água, Vereadora Sheyla Galba, a população das ruas 26, 27, 28, 29, 30, 31 e 32 não tem água. Então, faço um apelo, senhor presidente, mande a sua equipe até lá para que veja a situação daquele povo que tanto sofre. Outra coisa, vou bater novamente nesta tecla. Senhor, mais uma vez, superintendente Renato Teles, mais uma vez, eu não vou parar de cobrar, de jeito nenhum, a colocação, na avenida, do mesmo jeito que nós falamos, vêm falando desde 2017, da faixa de pedestre que não tem, sinalização não tem, quebra-molas não tem, já aconteceu outro acidente lá. Será que é preciso, senhor superintendente, morrer gente para o senhor atender nossos pedidos? Não é impossível, senhor presidente, não é impossível. Faço um apelo, mais uma vez, vamos ver o itinerário de onde nós sempre cobramos. O senhor também cobrou? Para aquele povo que mora naquelas encostas do morro, inclusive muitas mães. Quem mais trabalha são as mulheres, eu sou homem, mas eu digo, eu defendo as mulheres, quem mais trabalha são as mulheres, porque a mulher além de trabalhar em suas atividades, ao chegar a casa, tem mais trabalho. E sobe, Vereador Cícero, com as compras, com os pertences dela à noite porque não tem um homem que faça um itinerário ali, circule no bairro Santa Maria por ruas que deem condições. Nós estamos cansados de fazer esse apelo e o senhor não atende. Não atenda a mim não, não atenda o parlamentar não, atenda o povo, viu, superintendente? Um abraço, Deus o abençoe e uma boa sessão para todos.

EDUARDO LIMA-REPUBLICANOS-PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

Pela ordem, Vereadora Sheyla.

SHEYLA GALBA-CIDADANIA-PELA ORDEM

Muito obrigada, senhor presidente. O meu pela ordem é porque hoje é o aniversário de uma pessoa muito importante no estado de Sergipe, em Aracaju, em particular para todas as pessoas aqui, é o aniversário do senhor Juliano César, o dono da Fasouto. Senhor Juliano, feliz aniversário, que Deus abençoe a sua vida, dando-lhe muita saúde. Eu agradeço a Deus, todo dia, e louvo, todos os dias, pela sua vida, pelo grande homem, grande empresário e ser humano que o senhor é. Um beijo em seu coração, senhor Juliano, Feliz aniversário.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Com a palavra, Vereador Camilo.

CAMILO DANIEL-PT-ORADOR

Muito bom dia, senhor Presidente Ricardo. Muito bom dia a todas as vereadoras presentes, Vereadoras Sônia Meire, Sheyla Galba. Muito bom dia aos vereadores presentes, Cícero do Santa Maria, Vereador Binho, Vereador Byron, Anderson de Tuca, Isac com uma camisa muito, uma gravata muito bonita para combinar com a Professora Sônia Meire, não é? Parabéns, bonita gravata. Quero registrar um bom dia especialmente para todos que estão na galeria e para todos os assessores e, principalmente, para todos os que nos acompanham pelas TV Câmara e Rádio Câmara. Senhor presidente, solicito que mude aqui... nada contra, inclusive a gravata do Vereador Cícero é muito bonita e me representa, mas eu senti aqui que teve uma, uma ligeira... Bom, eu quero fazer um diálogo bem rápido, senhor presidente, um diálogo bem rápido a respeito de um tema muito importante para a nossa cidade e para o nosso país. Algo muito importante. O Brasil todo é testemunha que, desde o ano de 2016, a gente viveu um período muito difícil para o nosso país. Dentro desse período difícil, a gente viveu o contingenciamento de recursos, fim de investimentos públicos em várias áreas e, principalmente, corte de programas fundamentais para nosso povo e para nossa sociedade. Eu estou dizendo isso porque, durante este ano, mais especificamente nessas últimas semanas, nós pudemos vibrar com a alegria de dois públicos que estão extremamente felizes, muita felicidade por conta da retomada de obras que são muito importantes para esse povo. Primeira coisa, vereadoras e vereadores, é que, desde 2016, desde 2015, a gente tem uma paralisação nas obras do Instituto Federal de Sergipe, que fica localizado na Avenida Gentil Tavares. Um absurdo, você vê aquele prédio que foi a antiga escola técnica, que hoje é o Instituto Federal de Sergipe, completamente paralisado. Aquela coisa completamente feia ali, mas ali era o retrato dos governos do golpe no Brasil. Era o retrato do governo do ex-presidente Michel

Temer e do governo Bolsonaro. Agora, com o governo do presidente Lula, é muito feliz. É uma alegria muito grande e uma alegria contagiante falar que essas obras foram retomadas. Então, ali, Perereca, minha vizinha do bairro, a gente sabe a importância que é a retomada desse Instituto Federal de Sergipe, a retomada das obras daquele instituto. Obras que foram paralisadas, mas que agora são retomadas em outro patamar, retomadas porque a gente tem um governo que prioriza a educação do nosso povo, retomadas porque a gente tem um governo que fez a opção pela reconstrução do Brasil, pela reconstrução das políticas públicas do nosso país. Um governo que fez a opção por ver um filho do trabalhador, Vereador Anderson de Tuca, entrando nas universidades e nos institutos federais. Então, hoje, o nosso povo, a nossa juventude, a educação do nosso estado de Sergipe está feliz porque a retomada das obras do governo federal já é uma realidade e, a partir do Instituto Federal de Sergipe, nós podemos observar isso. Quero aproveitar esse momento para dizer também outra coisa com relação ao Instituto Federal de Sergipe e à educação de nível superior. Há uma ideia fantasiosa de que por que tudo em Aracaju? Como tudo no estado de Sergipe está aqui na nossa cidade, há uma ideia fantasiosa de que Aracaju não precisa mais de ensino superior, porque já tem a Universidade Federal de Sergipe, porque já tem o IFS, porque tem outras universidades, que têm programas como o Prouni, como o FIES, mas é fundamental e, aqui, eu faço, aproveito aqui, Vereadora Sônia Meire, estou na Tribuna desta Casa, nós estamos encaminhando documento para o governo federal, para o Ministério da Educação, é fundamental que, na zona norte da nossa cidade, mais especificamente na região da Cidade Nova, do Japãozinho, a gente tenha um campus, a expansão do campus do Instituto Federal de Sergipe para aquela região. E digo isso, em primeiro lugar, porque há uma perspectiva de expansão dos institutos federais do Brasil todo e nós precisamos carregar essa luta em defesa da expansão do Instituto Federal de Sergipe para a zona norte da cidade. E digo mais, o bairro Santa Maria, o 17 de março, aquele complexo que está na zona sul da cidade, eu falo aqui de uma região que é a maior da nossa cidade, que mais está crescendo, que mais vai crescer e que, diga-se de passagem, é maior que inúmeros municípios do nosso estado... Nós precisamos fazer uma luta, e eu estou dizendo isso neste parlamento para a TV Câmara, para o povo da nossa cidade, pela expansão do Instituto Federal de Sergipe também para o Santa Maria e para o 17 de março. São duas pautas fundamentais, porque quem olha e quem fala de expansão do Instituto Federal e de universidade federal olha para o interior porque acha que Aracaju já está muito bem protegida e cuidada, mas isso é uma mentira. O povo da nossa cidade, a nossa juventude precisa também do

Instituto Federal de Sergipe e da Universidade Federal de Sergipe nessas regiões. Então, estou falando aqui na tribuna desta Casa e já estamos encaminhando documento pedindo, solicitando, exigindo que o Ministério da Educação coloque Aracaju nas suas prioridades de expansão do ensino superior e do ensino técnico. Então, é fundamental esse registro aqui e, já que estamos passando também na TV Câmara, na rádio Câmara, aproveito para convocar e alertar quem está nos ouvindo, quem está nos assistindo sobre a necessidade de também entrar nessa luta e nessa mobilização. Eu vou passar um aparte para a Professora Sônia Meire, porque eu vou entrar em outro tema, pode ficar à vontade, professora.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – APARTE

Primeiro eu quero agradecer pelo aparte, dizer da importância da defesa da expansão da educação federal no estado de Sergipe, dizer da relevância que tem tido nossas instituições, uma Universidade Pública Federal e um Instituto Federal de Educação que atua até a pós-graduação, não só ensino técnico, tecnológico, que tem atendido à massa da classe trabalhadora que consegue acessar curso de nível técnico e superior. Quero dizer que, infelizmente, no governo anterior, nós tivemos quatro cortes no orçamento de subtração e estamos na luta não só pela ampliação das vagas. Portanto, eu quero subscrever a sua fala e dizer que os trabalhadores também da esfera federal estão em luta para a melhoria das condições salariais, os técnicos, por exemplo, da universidade estarão entrando em greve essa semana na defesa dos seus salários, e isso só é possível porque a gente também tem um governo que senta e que abre a mesa de negociação, porque, no período anterior, era impossível ter uma mesa de negociação e trabalhadores entrar em greve pelo autoritarismo do governo anterior. Então, nós estamos juntos na luta pela melhoria não só do acesso, mas da qualidade, pelos direitos, por concurso público, inclusive já foram reabertos os concursos públicos, porque a gente só pode ter acesso e permanência com qualidade com profissionais também. Então, parabéns, eu peço a subscrição da sua fala nesse dia, obrigada.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Muito obrigado, Professora Sônia Meire, as suas palavras ajudaram muito nesse debate. A gente tem de fazer uma discussão séria e profunda a respeito do ensino superior, da educação no nosso município. Então, eu quero aproveitar esse momento para fazer uma fala sobre outro tema, mas que está dentro do mesmo tema. Eu estou falando aqui, Vereador Cícero, da coisa fundamental que é a retomada de obras, muito obrigado, meu

irmão. Eu estou falando aqui sobre a necessária retomada de obras que o governo do Presidente Lula está fazendo em várias esferas e citei o caso do Instituto Federal de Sergipe. Quero aproveitar para falar do Programa “Minha Casa, Minha Vida”. Para você que está me assistindo, acompanhando-me, a gente tem aqui um caso emblemático, na minha avaliação, que é o Condomínio Getúlio Alves Barbosa, que fica localizado no bairro Santa Maria, mais especificamente no Jardim Santa Maria. Vereador Ricardo Marques, desde 2016, na hora que deram o golpe contra a presidenta Dilma, contra a democracia, contra o orçamento dos pobres, naquele momento, foi cortado o investimento, tudo que era investimento público, investimento social, entre eles foi cortado o recurso para as obras do “Minha Casa, Minha Vida”. Só para vocês terem ideia, nós temos mais de 180 mil unidades habitacionais no país inteiro que ficaram com suas obras paralisadas por conta dos cortes de investimentos sociais que foram feitos pelos governos passados. Mais importante ainda, para enfatizar essa fala, é dizer o seguinte: o governo passado, dois presidentes inelegíveis, Bolsonaro, só para dar uma comparação, Bolsonaro criou o Programa “Casa Verde e Amarela”. Vocês acreditam que a faixa 1, do Programa “Casa Verde e Amarela” era para quem tinha, Vereador Isac, para quem recebia até R\$1.800. Isso não existia, era para o pobre, para o trabalhador não ter direito a ter casa, era para morar embaixo das pontes, das vielas, das avenidas. Agora, no governo do Presidente Lula, nós retornamos também com muita alegria as obras do “Minha Casa, Minha Vida”. E eu quero falar aqui, especificamente, do Condomínio Getúlio Alves, porque para mim é muito simbólico. Para vocês terem uma ideia, senhores vereadores e senhoras vereadoras, são 280 famílias, aproximadamente 300 famílias que estão naquele condomínio desde 2016. Senhores vereadores, o próprio povo, sem recurso da Caixa Econômica, porque o dinheiro foi travado, terminou as suas obras e, agora, felizmente, por conta do governo Lula, por conta da retomada do “Minha Casa, Minha Vida”, nós temos a retomada também dessa obra. Então, hoje, é com muita alegria que a gente fala da retomada das obras do Condomínio Getúlio Alves, inclusive, antes do Carnaval, nós fizemos um ato político lá, no condomínio, para falar da importância disso. E é muito gratificante ver o sorriso e a felicidade de quem antes não tinha o direito a sua casa e agora vai ter esse direito. Eu acompanhei, Vereador Isac conhece muito bem aquela região, eu acompanhei o Conjunto José Eduardo Dutra desde o início, e tem uma frase de dona Valdete, que é a esposa de Serginho, ela diz uma coisa que até hoje me emociona. Dona Valdete diz: “A maior alegria da minha vida foi receber uma conta de água e de energia no meu nome.” Isso é uma coisa que marca, a luta pela moradia é luta por

dignidade, é dignidade básica ter direito a morar, Vereador Cícero. Só um governo que cuida das pessoas, que têm compromisso com o povo, é capaz de sentir a dor do nosso povo e é capaz de fazer o que realmente deve ser feito. A gente precisa, cada vez mais, de mais casas para o nosso povo. Atualmente, a gente tem mais de 5.000.000 em déficit habitacional, a gente tem mais de 200.000 pessoas em situação de rua e a gente tem agora, nessa nova modalidade, inclusive é a primeira vez que o povo em situação de rua estará incluído nesse programa e nesse projeto. A gente tem contradições absurdas na cidade de Aracaju. A pobreza extrema, cada vez mais, está ganhando mais corpo na nossa cidade e é fundamental que um governo, como o do Presidente Lula, observe essa agenda como uma agenda prioritária, como agenda necessária para o desenvolvimento social do nosso povo e do nosso país, porque a coisa mais importante, eu já dizia isso aqui no outro pronunciamento, a coisa mais importante que existe em uma cidade não são as suas construções, não são as suas pontes, não é o cimento, não é a obra, não é o monumento, a coisa mais importante de um país, de uma cidade, de um estado, a coisa mais importante é o seu povo e o seu povo precisa ser bem cuidado e bem tratado. E, para finalizar esse pronunciamento, eu quero falar e dizer o seguinte, aqui, no Centro de Aracaju, nessa cidade linda e maravilhosa em que vivemos, o Vereador Ricardo Marques, hoje, fez questão de mostrar como está o nosso patrimônio turístico, mas, aqui, no Centro dessa cidade, nós temos vários prédios abandonados, entre eles o antigo prédio do INSS, que se transformou no grande elefante branco do Centro. De qualquer parte da cidade que se olhe para cima, enxerga-se esse prédio todo deteriorado. Senhores vereadores, nós vamos encaminhar documento para o Ministério das Cidades, do governo do Presidente Lula, para que esses prédios do Centro da cidade, que estão abandonados, sejam reformados e sejam destinados à moradia popular. O povo da nossa cidade, principalmente os comerciantes, os artesãos, principalmente quem está aqui no Centro, o povo em situação de rua tem direito a morar, tem direito a morar bem e tem direito a morar no Centro da nossa cidade. É muito mais importante que esses prédios que hoje são abandonados... Você tem o prédio da catedral, são vários aqui, se você citar, aqui tem vários. É muito mais importante que esses prédios sejam destinados para moradia popular, Vereador Zezinho do Bugio, que estarem abandonados e fazendo mal para o nosso povo, para o nosso cartão postal, para a nossa cidade. Então, Prefeito Edvaldo Nogueira, estarei nessa luta e, se o senhor puder, também entre nessa luta, porque é importante que o povo da nossa cidade seja cuidado. Senhor Presidente Ricardo, agradeço muito e um bom dia de trabalho para todas e todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Agora vamos ouvir, no Grande Expediente, o Vereador Pastor Eduardo. 10 minutos apenas, meu querido pastor.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Muito bom dia, senhores vereadores, senhoras vereadoras. Bom dia, famílias aracajuanas. Bom dia, funcionários, imprensa, galeria. Bom dia a todos e todas que se encontram nesta manhã de terça-feira iniciando a semana legislativa. Senhor presidente, subo a esta Tribuna, no Grande Expediente, para fazer uma defesa, não vou citar nomes, até porque não trago nomes, mas sim causa, ideologia, propósito do que é trabalhar pelo povo e defender o segmento no qual eu me incluo, que é o segmento evangélico. Vejam, senhores! Coloque as fotos, por favor! Vejam, senhor presidente e senhores vereadores, vereadoras, onde o Estado falha a igreja chega. Onde o Estado fecha os olhos a igreja abre os olhos e acolhe. Ontem, eu estava dentro do COPEMCAN, na diretoria, junto às celas com várias pessoas que estão hoje presas, porque erraram na sociedade, mas não podem ser esquecidas. A política pública de ressocialização do Estado é falha, mas a igreja não fecha os olhos para isso. A igreja não se esconde nem se omite em relação a esse trabalho. E é muito comum, fácil, senhor Presidente Ricardo Vasconcelos, muito cômodo a formadores de opinião chegar e falar: “Os evangélicos têm de se despolitizar. Os evangélicos precisam sair e se afastar da política.” Mas os evangélicos precisam ser tratados como aqueles que colocam a mão onde o Estado, às vezes, não quer colocar. Por quê? Qual a ideia e qual a visão? Eu queria mostrar umas fotos aqui, se você pudesse colocar, Marquinhos, do trabalho que a igreja evangélica faz. Se pudesse também colocar em link essas fotos na TV Câmara para as pessoas em casa poderem ver, eu agradeceria muito. Esse é o mal que os evangélicos fazem. Vejam! Comunidade de Aracaju recebe alimento. Jovens em Aracaju recebem um alento devido à depressão. A Polícia Militar... Porque, dentro da Corporação Polícia Militar, tem policiais que sofrem com problemas espirituais, depressão, e nós estamos ali para atender todo o segmento da sociedade. Vejam! Presídio feminino. Isso no mercadão, uma vez por mês, nós atendemos as pessoas que circulam no mercadão. Esse é o mal que os evangélicos fazem. Eu deixo uma pergunta aqui, Presidente Ricardo Vasconcelos, por que os evangélicos não podem ocupar as casas legislativas e levar consciência política aos seus membros dentro dos seus tempos? Qual é o medo? Qual o receio de os evangélicos terem a consciência política,

dialogarem e conversarem sobre o que o Estado falho faz em relação às pessoas que mais precisam, que se encontram embaixo das marquises, encontram-se nos guetos, a exemplo da Favela do Amor do Bugio, onde as pessoas ainda moram em palafitas, Zezinho do Bugio. A exemplo da Ponta da Asa, dos barracos que temos ali. A exemplo de problemas sociais aos quais o meio evangélico chega, mas o Estado, infelizmente, coloca as mãos nos olhos, esconde-se e se furta. Esse é o papel da igreja evangélica. Esse é o papel daquelas pessoas que, de forma voluntária, colocam-se a lutar pela pessoa que não tem o que oferecer. Então, como presidente da Frente Parlamentar Evangélica deste Parlamento, uma ferramenta oficial conduzida por esta Casa, eu digo: qual o medo de os evangélicos discutirem política nos seus templos? Qual o medo de os evangélicos sentarem às mesas de discussões e formarem políticas públicas para poder avançar na sociedade aracajuana? Qual o medo de termos pessoas que pensam e trazem ideias para formação de políticas públicas na capital de Aracaju? Então, queridos amigos que me escutam, você cidadão, independente da sua fé, da sua crença, independente da sua religião, tenha consciência política, politize-se, discuta, seja um cidadão que exerce a sua cidadania. Discuta na igreja, seja nos tempos de umbanda, no espiritismo ou na igreja católica, discuta política. Faça com que o seu direito de cidadão seja exercido e discuta isso para que a sociedade veja, de fato, o poder sendo exercido e o poder emana do povo. Por isso, senhor presidente, nós trazemos aqui dados, Vereador Anderson de Tuca, Vossa Excelência sabe que nem o município de Aracaju nem o estado de Sergipe têm uma política pública para as pessoas que sofrem entregues aos vícios, principalmente do álcool e das drogas. Não há, no município de Aracaju, um local de acolhimento. Existem os CAPS, mas, em sua grande maioria, é uma política pública falha e quem chega lá são as igrejas. Quem chega lá são os espaços como o que o Vereador Anderson de Tuca tem. Quem chega lá são os evangélicos, são as pessoas da sociedade civil organizada, que se dispõem de forma voluntária a atender a quem mais precisa, porque o Estado é falho. E por que a igreja tem que despolitizar? Por que o meio evangélico tem de fechar os olhos para a política? Por que o meio evangélico não pode discutir a política no seu templo? Eu deixo essa pergunta indignado, porque é muito fácil chegar na porta da igreja e falar: preciso do seu voto. Vai ser muito difícil você entender, levar esse aconselhamento e dizer: participe das discussões da sua cidade, seja influente, tire uma foto, busque o poder público, incomode-se com as soluções da sua comunidade, do seu bairro, incomode-se, seja participativo, esse é o papel do cidadão e da cidadã. Não podemos nos furtar, independente de crença, credo, independe de raça, de gênero, de opção sexual, temos de nos envolver na política.

Então, eu repudio, como presidente da Frente Parlamentar Evangélica, falas de que os evangélicos têm de se despolitizar. Deixo aqui essa fala e digo que onde tiver um ser humano vivo, que entende que ele depende da voz para poder ir e vir, ele tem de se envolver nas questões políticas. Vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – PDT - APARTE

Vereador, pastor Eduardo, que discurso! Acho que isso aí demonstra, hoje, o papel que a igreja tem em ajudar aqueles que não têm mais saída. Aqueles que não têm onde buscar, porque, infelizmente, o poder público é falho. Não tem um local ideal para tratar essas pessoas. Em Aracaju, nós não temos algo público onde a mãe... e vai lá à igreja. É a igreja que, às vezes, é a porta que abre, que traz um acalento, que traz uma luz e eu acredito que Vossa Excelência, eu venho acompanhando esses três anos de mandato, vem fazendo um excelente trabalho para a sociedade. Acompanhei, agora, junto à federação a questão da entrega dos coletes, mostrando àquelas pessoas que estão lá que eles podem ter uma nova forma de viver. Podem sim pensar que Deus é o caminho, que Deus transforma, que Deus muda e Vossa Excelência é um grande exemplo. Eu sou fã do seu trabalho, saiba que, sem demagogia, você faz um trabalho com excelência aqui no nosso estado. Parabéns, que Deus possa lhe dar forças para permanecer, porque mais que Deus não existe não. Deus está contigo.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS - ORADOR

Obrigado, Anderson, Vereador Milton Dantas.

MILTINHO – PDT - APARTE

Pastor Eduardo, eu só quero parabenizar Vossa Excelência, porque nós acompanhamos seu trabalho de perto, acompanhamos o trabalho dos evangélicos. Tive a honra de ser filiado ao Partido Republicanos, por alguns anos, cerca de dois, três anos; e já venho acompanhando a sua luta em prol dos mais carentes, dos mais necessitados e da população como um todo. Então, Vossa Excelência tem se destacado, ao longo desses últimos três anos, não só como pastor, mas também como parlamentar no município de Aracaju e a gente deseja que Deus continue lhe abençoando, dando-lhe forças, porque nós sabemos que a missão é árdua, a missão tem de ser praticada com muito amor, proporcionando ao próximo, independentemente de cor, de raça, de classe, o seu bem

maior, principalmente o bem espiritual. Eu sou testemunha de tudo que você faz e de tudo que a igreja tem feito pelos menos favorecidos, pela população como um todo. Parabéns!

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS- ORADOR

Obrigado, Vereador Milton. Sargento Byron, o tempo... mas, Vossa Excelência fique à vontade.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – APARTE

É só para parabenizar o senhor pela fala, pelo discurso e, principalmente, pelas ações. As ações que o senhor tem feito junto à instituição aqui que o senhor faz parte e com o seu mandato. Parabéns, Eduardo! A gente se anima muito em tê-lo como parlamentar em Aracaju.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS- ORADOR

Obrigado, senhor presidente! E dito isso, eu digo que se envolvam na política, haverá eleições este ano, sejam participativos. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Muito obrigado, meu querido amigo, Vereador pastor Eduardo Lima. Vamos dar início a nossa pauta de votação. Pauta da 7ª Sessão Ordinária, dia 27 de fevereiro de 2024. Peço à Vereadora Sheyla Galba para fazer a leitura bíblica.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – LEITURA BÍBLICA

Obrigada, senhor presidente. “Porque necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa”. Hebreus 10:36. Amém.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Amém. Projeto de Lei n.º 256/2023, de minha autoria. Em redação final (leu). O Projeto está em apreciação. Não havendo o que apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 296/2023, autoria do Vereador Milton Dantas. Em redação final (leu). O Projeto está em apreciação. Não havendo o que apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 311/2023, autoria do Sargento Byron. Em redação final (leu). O Projeto está em apreciação. Não havendo o que apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 330/2023, autoria de Breno Garibalde. Em redação final (leu). O Projeto está em apreciação. Não havendo o que apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 352/2023, autoria de Milton Dantas. Em redação final (leu). O Projeto está em apreciação. Não havendo o que apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 268/2021, autoria da Vereadora Emília Corrêa. Em segunda votação (leu). O Projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 243/2023, autoria da Vereadora Sheyla Galba. Em primeira votação (leu). O Projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 268/2023, autoria do Vereador Eduardo Lima. Em primeira votação (leu). O Projeto está em discussão. Para discutir, o autor do projeto.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – DISCUTINDO PROJETO DE LEI

Senhor presidente, senhores vereadores, Sargento Byron, Vossa Excelência que tem essa pauta como uma pauta cara, vejam, senhores, é comum, Vereador Ricardo Marques, recebermos pais e mães de crianças autistas que são vistas de uma forma, vamos dizer assim, subliminar, com maus olhos quando vão se matricular em rede privada, em rede pública no município de Aracaju, quando possui algum diagnóstico de baixa mobilidade, alguma deficiência que expõe a sua estética, Vereadora Sheyla, é muito comum o preconceito e a discriminação, principalmente com seres vulneráveis que são crianças e adolescentes. E, na sociedade aracajuana, no século XXI, Sargento Byron, é inadmissível que uma criança, um adolescente, que não pediu para nascer, nós sabemos disso, está ali vivenciando um problema, seja um diagnóstico que ele vai vivenciar durante a vida toda, seja furtado dele o direito à escola ou, simplesmente, ele ter esse direito exercido e o poder público ou os atores do poder público terem um olhar discriminatório, condenável, ou qualquer ato que possa fazer com que essa criança e esse adolescente sejam vistos de forma inferior. Atendendo, presidente Ricardo, observando os anseios de mães e de pais de crianças autistas, até mesmo no transporte público, Vereador Sargento Byron, porque, às vezes, o pai e a mãe de autista querem levar a sua criança no transporte, mas, infelizmente, são cerceados desse direito. O projeto inclui, senhor presidente, creches, educação infantil, seja ela pública ou privada, para que, de

fato, nós, por meio de lei trabalhada por esta Casa, possamos fazer com que as instituições vedem qualquer tipo de discriminação à criança e ao adolescente. Eu peço o apoio dos pares para aprovar esse projeto, ele é muito importante, muito relevante ao município de Aracaju. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

O Projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 271/2023, autoria do Vereador Pastor Diego. Em primeira votação (leu). Para discutir, Vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO O PROJETO DE LEI

Senhor presidente, veja, primeiramente, eu quero parabenizar esta Casa, porque a gente está votando 3 projetos seguidos, voltados para a mesma pauta. O projeto da Vereadora Sheyla Galba, que cria um sistema integrado da pessoa com autismo. O projeto do pastor Eduardo também é voltado ao combate à discriminação no ambiente escolar e esse 3º projeto, de minha autoria, projeto n.º 271/2023, que estabelece diretrizes a serem observadas na formulação da política municipal de atendimento integrado às pessoas com transtorno do espectro autista no município de Aracaju e dá outras providências correlatas. Se os colegas tiverem oportunidade de acompanhar a íntegra do projeto, vão perceber, vereador, que existem diretrizes para a área da saúde, diretrizes para área da educação, a pessoa com autismo tem de ter uma linha a ser recebida no ambiente escolar, tem de ter uma diretriz específica para cuidar desses alunos. E esse projeto busca abarcar todo esse tema, fazendo uma inclusão no ambiente escolar, uma inclusão na saúde. É, na verdade, uma adequação para a realidade que vivemos nos nossos dias. Então, eu conto com o apoio dos colegas, conto com o apoio dos pares, na certeza de que esse projeto é fundamental para o melhor cuidado da pessoa autista na cidade de Aracaju. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

O Projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 283/2023, autoria do Vereador Fabiano Oliveira. Em primeira votação (leu). O Projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 286/2023, o autor pediu para retirar de pauta, retorna na próxima semana.

Vamos agora aos recursos.

A Vereadora Emília Corrêa não está aqui, eu vou retirar. Todos concordam? Aqueles que concordam permaneçam como estão. Retirado para a outra semana.

Vereador Fabiano Oliveira, recurso em face do parecer contrário à tramitação do Projeto de Lei n.º 98/2023, que dispõe sobre a criação do Programa Talentos de Aracaju. Recurso n.º 03/2023, o autor do recurso quer fazer a sustentação das razões?

FABIANO OLIVEIRA – PP – DISCUTINDO O RECURSO N.º 03/2023 DE AUTORIA DO MESMO

Senhor presidente, meu querido Presidente Ricardo Vasconcelos, o recurso contra a decisão em face do parecer contrário à tramitação do Projeto de Lei n.º 98/2023, que dispõe sobre a criação do Programa Talentos de Aracaju, o relator é o nosso querido Anderson de Tuca. Meu querido relator, Anderson de Tuca, Vossa Excelência poderia nos explicar o que houve? Esse projeto de lei, senhor presidente, dispõe sobre essa criação de Talentos de Aracaju, foi protocolado nesta Casa Legislativa e distribuído para Comissão de Justiça e Redação, que proferiu o parecer pela inconstitucionalidade do projeto. No entanto, o projeto não invade a competência do chefe do Poder Executivo municipal, visto que não estabelece um conjunto de obrigações a serem cumpridas pelo Poder Executivo. Professora Sônia Meire, apenas autoriza a criação de um espaço público dedicado à apresentação de todas as modalidades de música, shows, danças, demonstrações culturais que interessarem e autorizadas pelo Poder Executivo, a prefeitura, não é? Por intermédio da sua Fundação de Cultura, que hoje está presidida pelo competente presidente, Luciano. E o incentivo a essa realização provém do Poder Executivo, observando se quer fazer ou não. Esta proposição visa, em seu escopo, autorizar a criação, no município, de um espaço, repito, Soneca, um espaço para que a gente coloque as pessoas que tenham talento artístico para se apresentar com suas demonstrações culturais que interessarem. Poder Executivo vai dizer “vou, não vou.” E as nossas emendas que estão na Fundação de Cultura? Que a gente possa destinar mais

ainda para a cultura para que as crianças e adultos possam fazer suas apresentações nos seus bairros, em seus locais. Uma vez que, sendo um espaço público e aberto à população, irá proporcionar aos talentos de Aracaju oportunidades para divulgar seus trabalhos, criando oportunidade para conhecimento de toda a nossa população. Então, peço aos nobres vereadores, as nossas queridas vereadoras e ao nosso relator, Anderson de Tuca, por meio do nosso presidente da Comissão de Justiça, o nosso querido...

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor presidente, como relator é o Anderson de Tuca.

FABIANO OLIVEIRA – PP – DISCUTINDO RECURSO

Vereador pastor Diego, do partido Progressista. O meu líder do partido Progressista observe que as crianças, os adultos e os talentos precisam ter essa oportunidade.

PASTOR DIEGO – PP – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como presidente da Comissão, eu vou passar a palavra para o relator Tuca, porque o nosso regimento prevê que só quem pode falar em recurso é o autor do recurso e o relator do parecer. Então, o Vereador Tuca vai falar sobre o parecer dele.

ANDERSON DE TUCA – PDT – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO EMITINDO PARECER

Senhor presidente, até então, quando a gente se apegou ao projeto do meu nobre colega, Vereador Fabiano, não levar em tona a questão das emendas impositivas as quais o vereador pode destinar para que ele possa ajudar a fomentar toda essa ideia que o Vereador Fabiano está querendo trazer. Dessa forma, eu ratifico aqui. Retifico, não é isso? O meu parecer, no sentido de tramitar normalmente o projeto. Após entender que o parlamentar, por exemplo, este ano, se ele quiser destinar recursos para que esse programa seja aplicado com excelência, irá colocar e será algo majestoso para toda a população aracajuana, terá uma divulgação mais ampla e será aberta para todos os públicos e todas as tribos. Então, dessa forma, nobre vereador, retifico, aqui, o nosso parecer no sentido de ele tramitar porque o projeto é muito bom para a nossa população.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Peço que abra o painel de votação. Senhores vereadores, para o recurso ser aprovado e apreciarmos em plenário, precisamos de 13 votos para seguir com a tramitação. Votação iniciada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

“Sim” pela admissão do recurso e “não” contra o recurso. Recurso admitido, aprovado. O Recurso n.º 07/2023 eu vou retirá-lo e colocá-lo para a próxima semana, tendo em vista que o autor não está aqui.

Vamos ao Recurso n.º 08/2023, do Vereador Isac Silveira (leu). O Recurso está em discussão. Vereador Isac, autor do recurso, para apresentar as suas razões.

ISAC SILVEIRA - PDT – DISCUTINDO O RECURSO N.º 08/2023 DE SUA AUTORIA

Veja, presidente, a relatora foi a Vereadora Emília Corrêa. Eu quero saber se vai dar prosseguimento sem a presença da nobre vereadora.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vamos retirar de pauta e colocar para a próxima semana? Então, retirar de pauta para a próxima semana. Recurso n.º 09/2023. Quem é o relator? Tuca está aqui. Recurso inominado? Se for inominado, aqui não é juizado especial, não vai ser admitido. Se for recurso inominado. Vamos lá! Recurso n.º 09/2023, de autoria da Vereadora Sônia Meire (leu). O recurso está em discussão, para apresentar suas razões, a autora do recurso, Professora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE - PSOL – DISCUTINDO O RECURSO N.º 09/2023 DE SUA AUTORIA

Esse projeto foi argumentado na comissão a partir de dois elementos. Primeiro, tem uma recomendação do relatório técnico jurídico e tem o parecer do relator Vereador Anderson de Tuca que opinaram pela constitucionalidade, legalidade e pela tramitação do projeto, certo? Então, concluiu-se, a partir do trabalho da comissão, depois, pela ilegalidade e inconstitucionalidade. O projeto de lei foi analisado pela nota técnica, pelo relatório técnico jurídico elaborado pelo setor legislativo e se pronunciou pela inexistência de vícios no projeto, quanto à constitucionalidade jurídica e técnica legislativa, recomendando o parecer. Recebeu, depois, parecer favorável do relator da

Comissão de Justiça que não enxergou nenhuma ilegalidade ou inconstitucionalidade do projeto e concluiu pela sua tramitação. Contudo, após o pedido de vistas na comissão, os Vereadores pastor Diego e Emília Corrêa apresentaram voto divergente, concluindo pela inconstitucionalidade com argumentos, que na nossa análise, não merecem prosperar e vou dizer o porquê. Primeiro, houve uma interpretação de inconstitucionalidade baseada no argumento de que o projeto fere a isonomia. A nossa interpretação diverge da interpretação do vereador. De acordo com o vocabulário jurídico do STF, temos que a isonomia significa igualdade perante a lei, que significa tratar os iguais de forma igual e os desiguais de forma desigual, na medida das suas desigualdades. Não existe nenhum princípio de igualdade se você não tratar os desiguais como desiguais para que eles possam ter acesso ao princípio básico da igualdade. Segundo o jurista Nelson Nery Júnior, o princípio da igualdade pressupõe que as pessoas colocadas em situações diferentes sejam tratadas de forma desigual, porque, senão, jamais elas vão acessar os direitos garantidos constitucionalmente. Dar tratamento isonômico às partes significa tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais na exata medida das suas desigualdades. No próprio ordenamento jurídico brasileiro existem diversas normas que conferem o tratamento diferenciado para grupos que vivenciam discriminação de vulnerabilidade, a exemplo das políticas afirmativas, fartamente defendidas por todos nós na sociedade brasileira. As cotas, por exemplo, partem desse princípio. Se você não tiver tratamento que recorra à necessidade de ter políticas que tratem os desiguais como desiguais, jamais eles vão alcançar, por exemplo, o direito à universidade pública, acesso aos direitos garantidos pela constituição. Segundo, existem diversas partes, no Brasil, decreto estadual, no Rio Grande do Sul, no município de Maringá, no Acre, diversos governos que têm política de capacitação de visibilidade e de orientação e empregabilidade, com curso de formação, com orientação, com convênios para que a população LGBTQIA+ tenha condições de empregabilidade, de formação e não fique na situação que se encontra hoje. Aqui, nesta Casa também, a partir do princípio da isonomia, nós temos vários projetos que foram aprovados como o Programa de Atenção Integral ao Autismo, de autoria da Vereadora Emília Corrêa; temos o programa provisório de custeio extratarifário de gratuidade dos transportes, temos o programa de mapeamento de apoio às pessoas com doenças raras e muitos outros projetos, que eu posso citar aqui, que foram aprovados tendo como princípio exatamente o direito de as pessoas ocuparem... O segundo argumento utilizado é que nós estamos ferindo o poder do Executivo e aqui também eu quero dizer que nós não ferimos o poder do Executivo, inclusive, em uma

discussão que nós fizemos aqui, foi dito que a gente precisava, a gente não está colocando que é obrigatoriedade do poder Executivo e muito menos dissemos o orçamento, porque o próprio pastor Diego já colocou aqui que não existem condições técnicas nesta Casa para a gente poder avaliar projetos a partir do orçamento, do impacto orçamentário. Diante do exposto, eu solicito que esse recurso não prospere e que ele possa de fato seguir adiante para ser debatido com todos os vereadores e as vereadoras. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Com a palavra, pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP- DISCUTINDO O RECURSO N.º 09/2023 DE AUTORIA DA PROFESSORA SÔNIA MEIRE

Senhor presidente, tem um erro aqui na pauta que colocou a relatoria de Tuca, mas o voto dele foi favorável, o pedido de vista foi meu, o voto contrário é o meu. Então, essa relatoria tinha de caber ao pastor Diego, entendeu? Eu que tenho que dar o voto, foi equivocado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Pode se manifestar.

PASTOR DIEGO – PP- DISCUTINDO O RECURSO N.º 09/2023 DE AUTORIA DA PROFESSORA SÔNIA MEIRE

Senhor presidente, eu vou ser bem objetivo para suscitar aqui o ponto falado para os colegas ouvirem: a propositura em análise, de autoria da Vereadora Sônia Meire, instituiu “Programa municipal da visibilidade, empregabilidade e capacitação de pessoas LGBTQIA+ no âmbito do município de Aracaju e dá outras providências.” Eu vou me ater, de forma objetiva, à questão... Vereador Isac, silêncio, por favor. Eu vou me ater à questão da constitucionalidade formal na seguinte forma: pode-se ver que o projeto em questão visa à criação de programa municipal de empregabilidade, sendo assim, demanda gasto público, nesse sentido, a emenda constitucional de n.º 95/2016 também conhecida como teto de gastos adicionou o artigo 113 da TCT que dispõe: “a proposição, a legislação que criou o teto de despesas obrigatórias com renúncia de receita deverá ser acompanhada de estimativa de seu impacto orçamentário e financeiro ou a possível fonte de custeio.” A vereadora falou perfeitamente quando disse, outrora, que a gente não tem capacidade de falar da estimativa de despesa, mas a fonte de custeio, minimamente, tem de ser

indicada. Todo projeto que você vai fazer com possibilidade de despesa de custo tem de ter a indicação da fonte de custeio específica na rubrica, é assim que eu faço nos meus projetos, é assim que eu tenho votado na Comissão de Justiça e Redação e os colegas são pares aqui, são testemunhas. Por isso, eu mantenho o meu voto pela não tramitação, porque eu entendo que é um programa de empregabilidade e deveria ter uma fonte de custeio, você não vai estimar a despesa, mas tem de ter a fonte de custeio específica, por isso eu continuo com meu voto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

O recurso está em votação. Abertura no painel, votação nominal. Como você quiser, como você quiser. O seu coração está mandando como? Eu sou o seu líder? O que é que seu coração está... Vamos lá! Tem alguém ainda faltando votar? Não temos mais... Tem algum vereador ainda para votar? O recurso não vai ser admitido faltando um voto. Bom, não tendo mais vereadores para votar... Não voto, não tem, não posso votar. Então, doze votos favoráveis, dois votos contrários. O recurso não foi admitido.

Requerimento de n.º 29/2024, de autoria do Vereador Fabiano Oliveira (leu). O requerimento está em discussão. Para discutir, o autor do requerimento.

FABIANO OLIVEIRA- PP- DISCUTINDO REQUERIMENTO N.º 29/2024 DE SUA AUTORIA

Senhor presidente, estive visitando o Hospital São José e observando a sua relevância, importância para nossa população, para a sociedade, para o povo de Sergipe e para o município de Aracaju, nós apresentamos esse requerimento e pelo nosso compromisso, da Câmara Municipal, já que temos vários parlamentares, homens e mulheres, que apresentaram emendas para apoiar essa instituição tão importante. Cícero é um homem ligado... Cícero do Santa Maria, Vossa Excelência é um homem ligado à saúde com seu trabalho realizado no Hospital Cirurgia. Então, peço aos nobres colegas a aprovação desse requerimento e a presença, caso aprovado, acredito que será, aqui no plenário para que a gente possa apresentar o trabalho que está sendo realizado pelo Hospital São José. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

O requerimento continua discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Requerimento n.º 31/2024, de autoria da Professora Sônia Meire (leu). Ontem, eu fiz, mas ela está pontuando o uso de câmera nas escolas, ela está trazendo mais específica. O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação... Para discutir, a Professora Sônia.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE- PSOL- DISCUTINDO REQUERIMENTO N.º 31/2024 DE SUA AUTORIA

Quero só explicar, porque eu acho que é importante as pessoas entenderem. Hoje, já existem as câmeras, elas estão sendo instaladas. Uma parte, ainda não está em funcionamento pleno; mas outra, já está. E, em conversa com o secretário de segurança e de educação, a gente entendeu que precisa de uma regulamentação sobre o uso dos dados das câmeras. Então, nós estamos em diálogo com os secretários e vamos promover também uma Audiência Pública na qual eles deverão estar presentes, assim nós estamos encaminhando para fazer esse debate mais amplo e dirimir todas as dúvidas a fim de que a Câmara Municipal possa, em breve, fazer a regulamentação do uso das câmeras. Por isso que nós estamos fazendo, porque tem um debate específico na educação e a gente precisa aprofundar, para ficar explícito para toda a sociedade o que é que nós estamos defendendo. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Perfeito, professora. O requerimento continua em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 37/2024, de autoria do Vereador Binho (leu). O requerimento está em discussão, votação, aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Senhores, senhoras... Isac, pela ordem.

ISAC SILVEIRA – PDT – PELA ORDEM

Presidente, obrigado. Veja, nós temos alguns requerimentos que o prazo já precluiu, a exemplo do requerimento à SMTT, com relação às multas arrecadadas e aos destinos dos gastos desses recursos. Nem esse requerimento nem os outros foram respondidos, tem mais três requerimentos e é um requerimento também que eu gostaria que viesse à pauta, convidando o senhor Ricardo Abreu, secretário de Educação, para vir a esta Casa prestar informações. Eu gostaria de pedir a Vossa Excelência que peça à

procuradoria desta Casa para que tome tento e que possa apresentar as devidas observações iniciais.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Ok. Eu peço ao nosso assessor da Mesa, o Moacir, que prepare um ofício notificando o senhor Renato Teles acerca do requerimento que solicitou informações sobre aqueles recursos que foram arrecadados com multa. De fato, já passou o prazo, informando a ele que, se não responder, tomaremos as providências cabíveis. O outro requerimento, que você está me pedindo, irei analisar. Senhores... Sônia Meire, pela ordem.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Eu queria comunicar e ao mesmo tempo dizer que a Comissão de Educação, em sua última reunião, definiu por convocar o secretário de Educação para vir a esta Casa explicar o processo de matrícula e como serão atendidas as vagas que estão no cadastro de reserva. Então, nós vamos fazer a solicitação pela Comissão para passar aqui nesta Casa em sessão, está certo? Só para todo mundo ficar ciente de que a Comissão está atuando e está encaminhando esse procedimento.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Perfeito. Não havendo mais pela ordem, convoco uma sessão ordinária para o dia e horário regimental. Declaro encerrada a presente sessão. Fiquem todos com Deus.

Revisado por Sílvia Souza Santos Vasconcelos.